



Iniciou-se na canção em Ílhavo

Carlos Paião morreu em acidente de viação

LER NA
ULTIMA PAGINA

Carlos Paião, um jovem nome na canção portuguesa de quem muito havia ainda a esperar. Na foto uma das suas actuações no início da carreira.

Marrocos quer mais cooperação portuguesa

O ministro marroquino do Equipamento disse ontem em Rabat que Portugal tem perdido oportunidades de cooperar com Marrocos em múltiplos projectos.

Mohamed Kabaj, que tem também a seu cargo a formação profissional, notou que nesta área a cooperação luso-marroquina «ainda é insípida».

O ministro adiantou que Marrocos está apostado em cooperar estreitamente com Portugal em vários projectos de desenvolvimento económico em áreas em que os portugueses têm grande experiência.

Kabaj citou os casos da construção de barragens, portos, rede do frio, equipamento portuário e ferroviário e ainda nas comunicações e saneamento básico.

O ministro destacou o papel importante desenvolvido pela empresa mista luso-marroquina Hidrotécnica, que tem executado desde 1976 vários projectos para pequenas e médias barragens em Marrocos.

Mohamed Kabaj precisou que Marrocos está interessado em conseguir uma cooperação na área da formação profissional de alguns dos seus quadros e ainda no envolvimento de Portugal nos seus múltiplos projectos de desenvolvimento económico e social.

Em Albergaria-a-Velha

Jornadas Culturais decorrem até Outubro

LER NA
PAGINA 2

Em Ílhavo

Adjudicada construção do Jardim Infantil da Cambeia

LER NA PAGINA 3



CARTUM (Sudão) — Pessoas andando com água pelos joelhos e andando em jangada em consequência da subida do nível das águas do Nilo.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Em Ílhavo

Revitalização das salinas aposta na aquacultura

LER NA
PAGINA 3

Em Busturenga — Albergaria-a-Velha

Emigrante embriagado provocou um morto e um ferido grave em acidente de viação

LER NA
PAGINA 3

SANTIAGO DO CHILE — Elementos da Guarda Armada chilena em parada em frente ao Palácio Presidencial, durante a tradicional cerimónia de render da guarda.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Destacável

Felicidade vive de pequenos gestos

Encontrei-o ao dobrar da esquina, no início de uma manhã promissora. Andava pelas ruas, quase a vaguear na esperança de encontrar algum amigo que o ajudasse a diluir «a emoção» forte que o assaltara. Tinha ar cansado e abatido não pelo trabalho do ano escolar agora findo, mas pelas preocupações da vida e pelas surpresas desagradáveis que esta lhe havia trazido ultimamente.

- Ainda bem que o encontrei - exclama com notória satisfação. Precisava de ver alguém esta manhã em que me sinto em contraste flagrante com a natureza que nos rodeia.

- A sério? - indaguei para provocar novo desabafo.

- Ando de todo - continuou. Foi na minha casa, agora é na família de amigos. Não sei o que está a acontecer nesta terra. Dá a impressão que assistimos impotentes a uma viragem profunda, a uma transformação radical. Os nossos filhos não têm o mesmo sentido para a vida. defendem outros valores, criam situações diferentes, metem-nos em encruzilhadas inesperadas, provocam-nos em assuntos que consideramos sagrados, afirmam-nos convictamente coisas que nos espantam.

- É verdade. Ficamos com a sensação de impotência - ia a repetir, dando-lhe o eco que me havia chegado quando me interrompeu, quase bruscamente, para continuar.

- Nem queira saber. vejo tudo a ruir. O meu sonho de ter uma família unida e feliz, o respeito pela dignidade pessoal e pela honradez no trabalho, a ligação profunda ao Evangelho e à Igreja Católica, a consideração para consigo mesmo. Tudo a ruir. Não sei como reagir. Sinto-me totalmente sem forças e sem horizontes. Ainda bem que o encontrei.

- Quis que partilha-se da sua preocupação...

- Claro - atalhou logo. Quando temos a sorte de alguém nos escutar, cresce a vontade de falar e vemos as situações com uma luz diferente porque a nossa consciência vai ficando liberta daquilo que a oprime. Mesmo que não me diga mais nada, já fico satisfeito.

Fez um silêncio breve, depois olhou-me sorridente e acrescentou: - O melhor do mundo é experimentar que outros, tão diferentes de nós, são capazes de sintonizar connosco, de ser eco e reflexo da situação inte-

rior em que nos encontramos, de respeitar a nossa caminhada, abrindo discretamente horizontes de confiança. É bom ter encontros destes. São profundamente humanizantes.

Oxalá todos o possam experimentar - exclama enquanto dá um quente e prolongado abraço de despedida.

Oxalá, respondi, saboreando a felicidade que lia no seu olhar embora com a consciência de não ter feito mais do que aquilo que o realismo do encontro fortuito me havia proporcionado.

São pequenos gestos pessoais que ajudam a construir uma vida mais feliz.

Georgino Rocha

Albergaria-a-Velha: Jornadas Culturais decorrem até Outubro

A Junta de Freguesia de Albergaria-a-Velha está a levar a efeito uma significativa realização cultural e artística intitulada «Jornadas Culturais - Fim de Verão 88».

As jornadas irão decorrer durante mais de um mês na remodelada Alameda 5 de Outubro onde a Câmara Municipal acaba de instalar um conjunto de infraestruturas de carácter promocional e turístico.

No antigo mercado surge agora um local arejado e espaçoso, com jardins, um coreto fixo e o antigo fontanário que, no meio de grande contestação foi retirado do Largo 1.º de Dezembro, está ali também reinstalado e restaurado.

Com este novo «visual», decerto que não vão faltar assistentes às jor-

nadas culturais que incidirão, essencialmente, na área musical e folclórica. O programa completo, elaborado pela junta de freguesia daquela vila e apoiado pela Câmara Municipal, é o seguinte:

26 de Agosto - Actuação da Banda «Os Amigos da Branca»; dia 27 - Grupo Folclórico e Etnográfico de Albergaria-a-Velha e Grupo de Danças e Cantares do Fial (Alquerubim); dia 3 de Setembro - Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure; dia 10 - Associação Cultural e Recreativa Sobreirense e Grupo de Acordeons da Casa do Povo de Alquerubim; dia 15 - Banda Instrução e Recreio Angejense; dia 17 - Grupo Folclórico Cultural e Recreativo de Albergaria-a-Velha e Grupo Folclórico «As Lavadeiras do Vouga», de Angeja; dia 24 - Banda Musical União Pinheirense, de Pinheiro, São João de

Loure; dia 30 - Grupo Cultural e Recreativo de Telhadela, Ribeira de Fraguas, e Rancho «Os Malmequeres de Campinho», Albergaria-a-Velha; dia 1 de Outubro - Dia Mundial da Música com desfile pelas ruas da vila das quatro bandas concelhias.

De registar ainda que, aos fins de semana, haverá exposição de pintura ao ar livre.

BANDA SERÁ REALIDADE NA VILA

Segundo uma fonte próxima da Junta de Freguesia, este é o arranque formal para outras iniciativas com destaque para o ressurgimento próximo de uma banda de música na vila de Albergaria-a-Velha. Recorde-se que, há cerca de vinte anos, foi extinta a antiga Banda Alba e desde então essa perda, irreparável e incompreensível, nunca deixou de ser lamentada.

A mesma fonte adiantou que a escola de música já está em fase de arranque, sob a égide desta autarquia e a breve prazo surgirão os primeiros frutos deste trabalho reorganizativo das tradições musicais da vila.

Jacinto Martins

Na próxima sexta-feira

Unidades de S. Jacinto comemoram os seus dias

O chefe do Estado Maior da Força Aérea interino, general José Baptista Pereira, presidirá no próximo dia 2 de Setembro, em S. Jacinto Aveiro, à cerimónia do dia das unidades do Aeródromo de Manobra 2, Base Operacional de Tropas Paraquedistas n.º 2 e Grupo Operacional de Apoio de Serviços.

Depois da cerimónia militar, o programa engloba um exercício tático-demonstração procurando demonstrar as possibilidades da FAP/CTP no seu vector aero-terrestre integrando vários meios aéreos e forças paraquedistas.

Paralelamente, será inaugurada uma exposição estática no hangar do AM2 que inclui equipamento e material de guerra em uso nas tropas paraquedistas e no Aeródromo de Manobra n.º 2.

Faz hoje anos que...

- em 1591, D. Isabel Dias, viúva de António Gonçalves, pessoa abastada, fez o seu testamento, no qual instituiu um vínculo na capela chamada dos Lencastres, na igreja da Vera-Cruz, onde foi sepultada;

- em 1621, António Ramos Homem, mercador, e sua mulher, Beatriz Jorge, grandes protectores da Confraria do Santíssimo Sacramento da freguesia de S. Miguel, fizeram-lhe doação de um foro de dez alqueires de trigo, imposto em uma azenha, denominada a Fontoura, em Ilhavo;

- em 1650, foi passado alvará aos irmãos da Misericórdia de Aveiro, pelo qual o crescimento que houvesse nas sisas da vila nos anos vindouros, além do encabeçamento delas que tocasse à Real Fazenda, se distribuiria para as obras da capela-mor da igreja;

- em 1652, foi concedido em Roma um breve, confirmando a licença para que D. Antónia de Jesus, freira do Mosteiro de Jesus, pudesse possuir a renda de cem fangas de trigo e de sessenta de milho; por sua morte, essa renda passaria para D. Luisa do Espírito Santo, sua sobrinha, e também religiosa da mesma casa, e mais vinte e cinco fangas de trigo que a referida D. Antónia havia comprado com um moinho. Por morte das duas, tudo ficaria para benefício do Mosteiro;

- em 1675, Pedro de Oliveira, «oficial de ensamblador», residente no Porto, comprometeu-se, por escritura, a executar a obra de umas grades para duas tribunas da igreja da Misericórdia, de Aveiro, pela importância de 280 mil réis;

- em 1689, foi passada carta de familiar do Santo Ofício ao licenciado Tomás de Matos Girão, juiz de fora de Aamrante, natural da vila de Aveiro;

- em 1743, foi passada carta de familiar do Santo Ofício a João de Figueiredo e Almeida, bacharel formado na Faculdade dos Sagrados Cânones, natural de Aveiro, onde residia, na freguesia da Vera-Cruz;

- em 1814, monsenhor Vicente Macchi, delegado apostólico em Lisboa na ausência do núncio no Rio de Janeiro, ouviu duas testemunhas sobre o estado da Diocese de Aveiro, designadamente os padres dr. Domingos Marques da Silva e Manuel Apolinário, cujos depoimentos foram inseridos no processo consistorial da confirmação do terceiro bispo, D. Manuel Pacheco de Resende;

- em 1828, pela morte de D. Bernardo Bernardino Beltrão, bispo de Pinhel, e como a Arquidiocese Metropolitana de Braga estivesse vaga e naquela diocese não houvesse cabido, o bispo de Aveiro, D. Manuel Pacheco de Resende, na qualidade de bispo mais antigo da respectiva Província Eclesiástica, nomeou pró-vigário capitular de Pinhel o padre dr. Manuel Farinha Beirão;

- em 1959, cerca das 18.30 horas, a freguesia de Eiról, bem como outras limitrofes, sentiram os desastrosos efeitos das rajadas de vento ciclónico, acompanhadas de trovoadas e granizo, que deceparam vinhas, arrancaram e partiram árvores, desmantelaram casas, mataram animais e partiram fios eléctricos e telefónicos.

RDP transmite missa para emigrantes

A Radiodifusão Portuguesa, Programa 2 e RDP Internacional, vai transmitir, amanhã, directamente da Pateira de Fermentelos, a Eucaristia do XXII Domingo do Tempo Comum. A missa, com início às 11H00, será presidida pelo bispo de Aveiro, D. António Marcelino e integra-se no X Festival do Emigrante, organizado

— Bispo de Aveiro preside à celebração em Fermentelos

pela Associação Pró-Emigrante de Fermentelos.

Os cânticos da assembleia estão a cargo do grupo coral litúrgico da paróquia de Fermentelos sob a direcção de Fernando Ribeiro. A celebração será precedida, a partir das 10H45, de uma rubrica de cânticos litúrgicos em gravação dos estúdios.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 962

Director — Adriano Calde Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calde Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Suena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Município de Ílhavo

Adjudicada construção do Jardim Infantil da Cambeia

O executivo municipal de Ílhavo, na sua última reunião ordinária deliberou, entre outros assuntos de normal expediente, adjudicar a execução do Jardim de Infância da Cambeia, na Gafanha da Nazaré, cujas obras irão começar de imediato.

Esta obra constitui a último jardim infantil a ser executado no concelho, segundo os projectos camarários, na medida em que o município dispõe de uma rede de vinte e uma salqs, número que, aliado às instituições particulares existentes, permite uma cobertura e uma resposta satisfatória às necessidades locais.

Também no âmbito de obras, a edilidade deliberou adjudicar a vedação do perímetro escolar da Colónia Agrícola, na Gafanha da Nazaré, na medida em que o isolamento em que se encontra a escola tem sido factor originário das devasas sistemáticas ali praticadas.

Por último, e no âmbito do PEDAP - Programa Específico de Apoio à Agricultura Portuguesa - a Câmara Municipal de Ílhavo adjudicou a execução de um caminho agrícola de protecção às terras dos lavradores entre as Gafanhas do Carmo e Encarnação.

SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS PELA EDILIDADE

A Câmara Municipal de Ílhavo atribuiu, na sua última reunião vários subsídios, designadamente às Conferências de S. Vicente de Paulo, da Gafanha da Nazaré, a quem foram concedidos 50 mil escudos, destinados a 60 crianças carenciadas que irão frequentar uma colónia de férias no Caramulo.

A organização Aveiro/Surf foram atribuídos 120 mil escudos, para apoio à realização dos campeonatos de surf, que se irão efectuar entre os dias sete e onze de Setembro próximo, nas Praias da Barra e Costa Nova.

O Clube de Vela da Costa Nova foi beneficiado com um subsídio de 130 mil escudos, apoio este destinado à realização da prova de vela Quatro

Horas da Costa Nova, a realizar amanhã (domingo), prova que conta com grande prestígio não apenas a nível da região, mas de todo o país.

Para a organização da volta ciclista ao concelho de Ílhavo a Edilidade concedeu um apoio de 70 mil escudos e, finalmente, o Grupo de Folclore «O Arrais», recebeu 20 mil escudos, e a organização do Festival de Folclore de Ílhavo, que terá lugar no Jardim Municipal, na noite do próximo dia 3 de Setembro, foi atribuído um subsídio de 60 mil escudos.

Em Ílhavo

Revitalização das salinas aposta na aquacultura

— Empreendimento vai arrancar em breve

Dentro em breve vai iniciar-se a construção de uma unidade piloto de tanques de piscicultura comercial em salinas do concelho de Ílhavo.

A unidade, fruto de um projecto da empresa holandesa Delvis, irá situar-se a Poente do Rio Boco, em salinas existentes junto à mata da Colónia Agrícola, em Ílhavo, tendo o licenciamento das obras sido autorizado pela Câmara Municipal local, no decorrer da sua última reunião ordinária.

O presente investimento destinado à reconversão de salinas para aquacultura, comporta um armazém para guarda de equipamentos e outros materiais, bem como armazenamento de peixe e alimentos, e um edifício de cultura intensiva de peixe, que permitirá uma secção de engorda e adaptação às rações.

Toda a instalação será feita com um sistema moderno de tratamento de

Em Busturenga (Albergaria-a-Velha)

Emigrante embriagado provocou um morto e um ferido grave

— Conductor agrediu bombeiros e agentes da GNR

Um condutor embriagado enlutou uma família de Palhal, Ribeira de Fraguas, do concelho de Albergaria-a-Velha, ao atropelar mortalmente Helena de Jesus Pereira da Silva e provocar ferimentos graves no seu filho, José Eduardo Pereira dos Santos, de 10 anos de idade.

O acidente ocorreu cerca das 8.30 horas da manhã de ontem, na estrada Nacional n.º 16/3, que liga Vele Maior

a Ribeira de Fraguas, no lugar de Busturenga, Albergaria-a-Velha, quando as vítimas, que seguiam na berma da estrada foram violentamente colhidas pelo ligeiro misto, de matrícula 43888YN77, conduzido pelo emigrante António dos Santos Pereira, de 31 anos de idade, natural de Santo António, Vale Maior e habitualmente residente em França, que circulava no sentido Vale Maior - Ribeira de Fraguas.

A viatura, ao que parece, circulava com excesso de velocidade e, submetido ao controle de alcoolémia, o condutor acusou uma taxa de 2,75, portanto bastante superior ao permitido por lei (0,5).

Helena de Jesus Pereira da Silva, de 30 anos, casada com Altino Marques Gomes, residente em Palhal, Albergaria-a-Velha, apresentava fracturas nos membros, na coluna e no crâneo, tendo apenas poucos momentos de vida, pois pereceu após ter entrado na ambulância dos Bombeiros de Albergaria-a-Velha. O seu corpo encontra-se na morgue do Hospital de Albergaria-a-Velha.

A criança, filho da vítima mortal, José Eduardo Pereira dos Santos, de 10 anos de idade, sofreu fractura exposta na perna direita, tendo sido transportada pelos Bombeiros de Albergaria-a-Velha ao Hospital de Aveiro, onde se encontra internada nos Serviços de Pediatria.

O condutor da viatura assumiu um comportamento que comprova o elevado grau de alcoolémia detectado pelos agentes da GNR, porquanto, insultou e chegou mesmo a agredir elementos da corporação de Bombeiros, o mesmo acontecendo relativamente aos agentes da GNR presentes no local.

Para além dos insultos e agressões, o emigrante António dos Santos Pereira, ameaçou deitar fogo ao ligeiro misto em que seguia, onde transportava duas garrafas de gás.

A GNR de Albergaria-a-Velha tomou conta da ocorrência.

A partir de segunda-feira

EN 109 encerrada em Ílhavo para obras de saneamento

— Autarquia vai rever instalação semafórica

A partir de segunda-feira a Estrada nacional n.º 109, em Ílhavo, vai estar encerrada ao tráfico, numa extensão de cerca de quatro quilómetros, que corresponde ao limite norte e sul de Ílhavo.

O encerramento desta via à circulação do trânsito prende-se com o início das obras de saneamento e remodelação da rede de águas domi-

cilárias que ali se vão realizar no início da semana.

A Câmara Municipal de Ílhavo adjudicou à firma «Rosas Construtores» todos os desaterros, aterros e respectivas compactações, no montante global de 65 mil contos a que será acrescido o IVA, competindo ao município, por administração directa, a colocação de tubagens e execução de ramais domiciliários.

Toda a estrada em questão, exceptuando um pequeno troço entre a Vista Alegre e o limite sul do concelho, será rebaixada para recebimento de novas bases de fundação, operação à qual se seguirá a colocação de tapetes betuminosos.

Será executada, por outro lado, a empreitada JAE, através da mesma firma adjudicatária, das obras de beneficiação da EN 109 entre Vagos -

Angeja, uma rede de águas pluviais e passeios em pedrinha calcária, entre os limites norte e sul do concelho, numa extensão de cerca de quatro quilómetros.

Dada a possibilidade de executar em simultâneo as duas empreitadas, a edilidade espera que o tempo inicialmente previsto para a conclusão das presentes obras, sejam sete meses, possa ser encurtado, em virtude dos incomodos que tais obras acarretam para as populações locais, bem como devido aos prejuízos que trazem ao comércio ali existente.

Refira-se, por último, que irão ser beneficiadas algumas curvas de traçado mais perigosas, ao mesmo tempo que a Autarquia irá rever totalmente a instalação semafórica existente, porquanto se reconhece que esta não possuiu a eficácia desejável.

PREDIAVEIRO

Imobiliária

Sr. Emigrante, Sr. Investidor

Invista com segurança investindo em bens de raiz. Temos apartamentos, moradias, quintas, terrenos, estabelecimentos em diversas localidades.

PRESTAMOS TODA A ASSISTÊNCIA

Contacte-nos:

Rua João Mendonça, 7-1.º
Telef. 22130 - Aveiro

IMABITA

VENDE

VIVENDA DE LUXO

C/ PISCINA, EM ARADAS

Área coberta de 850 m² e 4.000 m² de terreno ajardinado.

Para informações mais detalhadas, visite-nos.

Estamos sediados na Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C, com o telefone 20497 - AVEIRO.

TRESPASSA-SE

LOJA NO CENTRO COMERCIAL OITA
(AVEIRO)

Telefones 26715-24687 - Aveiro.

É tudo muito bonito... se não houver azar

A propósito do pavoroso incêndio que devastou uma parcela significativa da baixa pombalina lisboeta - aquele de mais vincado significado histórico - cultural -, transcrevemos uma carta endereçada ao presidente da C.M. de Lisboa, em 14 de Março de 1987, pelo nosso colaborador Lúcio Lemos, homem de há muito ligado aos Bombeiros e comandante dos Bombeiros Privativos da Portucel, e onde este nosso colaborador alertava para o que podia acontecer... e aconteceu.

Referia aquela carta:

"Respeitosos cumprimentos.

Verdadeiro 'caixeiro-viajante' da empresa onde trabalho, passo muitas vezes por Lisboa e, nos meus momentos livres, dou uma volta pela baixa lisboeta.

Ao passar na Rua do Carmo fico extraordinariamente apreensivo. Pode acreditar.

E que sou comandante de Bombeiros, particularmente vocacionado para os aspectos preventivos (efeitos do trabalho numa fábrica em que há risco de incêndio em elevado grau).

O que lá (rua do Carmo) foi construído é muito bonito mas, se houver um incêndio nos grandes armazéns sediados nessa rua, os Bombeiros - eternos sacrificados - vão ter extremas dificuldades no acesso e, pior do que isso, nas manobras que tenham de efectuar com o material de socorro. O Sr. foi mal aconselhado.

Enquanto é tempo, retire aquele mamarracho florestal e ornamental.

E que, como costume dizer na minha fábrica, 'o incêndio não marca dia, hora ou local para se manifestar, nem perdoa quaisquer faltas de cuidado ou de interesse'.

Vá comigo, Sr. Presidente. Mas seja breve.

Cumprimentos.

a) Lucio Lemos".

E assim se prova que "quem avisa amigo é". Só que há avisos que caem em saco roto e não merecem a atenção devida por quem deveria estar atento a advertências dos especialistas.

E agora ai está a catástrofe a merecer honras de primeiras páginas não só na comunicação social portuguesa como de quase todo o mundo, havendo já quem aponte o Dr. Nuno Abcassis como "a primeira vítima política" do acontecimento.

E quando vimos "as barbas do vizinho a arder" é bom que ponhamos as nossas de molho.

Atender aos conselhos dos mais avisados não é sinal de mediocridade mas sim de inteligência.

Indivíduo detido por injúrias

Um indivíduo foi detido pela PSP de Espinho depois de ter injuriado um agente daquela polícia.

A detenção ocorreu em Vila Nova de Gaia quando o agente policial o procurava identificar a pedido do juiz do tribunal daquela cidade por motivo de penhora.

Entretanto, na esquadra de Espinho, esteve a queixar-se uma pessoa contra outra por lhe ter sido pas-

sado um cheque sem provisão no valor de 542.344 escudos.

Iguals queixas pelo mesmo motivo verificaram-se nas esquadras de Aveiro e de S. João da Madeira no montante global de 141.936 escudos. Ainda em Aveiro foi apresentada queixa por um cidadão residente em Bonscesso contra desconhecidos que lhe furtaram a motorizada estacionada na via pública avaliada em sessenta mil escudos.

Em S. João de Loure

Jovem tentou suicidar-se com veneno do escaravelho

Um jovem de 17 anos tentou pôr termo à vida, a meio da manhã de ontem, em S. João de Loure, ingerindo veneno de combate ao escaravelho.

O jovem, José Manuel Rodrigues, de 17 anos, residente em Angeja, Albergaria-a-Velha, foi transportado pelos bombeiros locais ao Hospital de Aveiro, onde foi submetido a uma lavagem ao estômago, encontrando-se internado na Sala de Observações.

Infracções ao código

Dez infracções ao código da estrada e a elaboração de um auto de notícia por condução ilegal de um veículo automóvel foi o resultado de duas operações stop levadas a cabo pela PSP de Ovar e Santa Maria da Feira.

Foram fiscalizados no total sessenta e um veículos.

30.ª Extração

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 36.170 — 80.000 contos.
(Vendido pela Casa da Sorte).

2.º Prémio — 10.534 — 12.000 contos.

3.º Prémio — 27.623 — 3.000 contos.

Prémios de 150.000\$00 — 1606, 2628, 4531, 5219, 6721, 7341, 10709, 11025, 13202, 15076, 15303, 16347, 23025, 24658, 25129, 25258, 34164, 34172, 39852, 41986, 42360, 44566, 46096, 48036, 52166, 52251, 52886, 53764, 54167, 56385, 56655, 56821, 56940, 57646, 57987, 58159, 58247, 59864, 60362, 68917.

Prémios de 275.000\$00 — Aproximações do 1.º Prémio — 36169 e 36171.

Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam: 038, 046, 314, 444, 497, 637, 713, 983.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 170, 534, 623.

Prémios de 9.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam: 07, 32, 42, 89.

Prémios de 10.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º Prémios — 36101 a 36200, 10501 a 10600, 27601 a 27700.

Terminações: 0 — 8.000\$00 — 9-1 — 6.000\$00.

NECROLOGIA

MARIA AMÉLIA PIRES MIRANDA, faleceu anteontem. Tinha 88 anos, viúva de António Diogo de Carvalho, era natural e residente em Perrães, freguesia de Oiã.

O funeral realizou-se ontem, da sua residência para o Cemitério de Perrães.

Tratou a Agência Funerária Bartolomeu (Oiã).

MARIA FILIZIA FERNANDES SALVADORINHO, faleceu ontem. Tinha 63 anos, casada com Joaquim António Fernandes Pinto. Era natural de Ilhavo e residente na Rua Direita, 115 dessa vila.

O funeral realiza-se hoje, pelas 11h30, da Casa Mortuária da Igreja Matriz de Ilhavo, para o Cemitério da vila.

Trata a Agência Funerária Ilhavoense.

IMABITA VENDE

VIVENDA NA PERIFERIA
DA CIDADE C/ JARDIM E QUINTAL

Contacte-nos:
Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C —
Telefone 20497 — AVEIRO.

Ronda Cidadã

Pela Polícia Judiciária

Num veículo, em Aveiro, foi furtado um porta moedas e uma aliança em ouro, tudo no valor de 30 mil escudos.

Na Costa Nova, Ilhavo, registaram-se dois furtos por arrombamento de veículos. Num subtraíram dinheiro, um par de calças e uma arma de defesa. No total, um valor de 70 mil escudos, tendo ainda danificado uma porta do automóvel.

No segundo veículo danificaram a fechadura e furtaram uma mochila, peças de roupa, artigos de higiene, óculos de sol, um casaco de cabedal e dinheiro, tudo no valor de 124 mil escudos.

Foram ainda furtados 40 mil escudos, em dinheiro, de uma residência em Requeixo, Aveiro.

Movimento do Porto

Durante o dia de ontem, entraram no cais de atracagem do porto de Aveiro os navios «Rifer Progress» de nacionalidade cipriota e o navio português «Joana Vieira», bacalhoeiro.

Saiu daquele porto o navio «Wella», dinamarquês e o navio «Iberian Ocean», das Bahamas.

Movimento da Lota

Seis barcos de arrasto costeiro descarregaram ontem, no Lota de Aveiro, 10.663 kg de peixe, no valor de 3.201.628 escudos.

Da pesca artesanal local resultaram 404 kg de peixe, no valor de 129.997 escudos.

Por sua vez, da pesca da sardinha, as motoras trouxeram 12.314 kg deste pescado, cuja transação rendeu 2.293.960 escudos.

Das licenças marroquinas o barco «Maria Papipa», das Sociedades Mistas descarregou 12.314 kg de pescado variado, que rendeu 2.488.396 escudos.

Acidentes de viação

No período das últimas 24 horas, compreendido entre as 12 horas de quinta-feira e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro registou, na sua área de intervenção, um total de dois acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram apenas danos materiais.

Embate em traseira de camião originou dois feridos graves

Duas pessoas ficaram em estado grave e outra com ferimentos ligeiros num acidente de viação ocorrido ontem na auto-estrada do norte, em S. João de Ver, Feira.

Os feridos graves são Armando Ribeiro, de 69 anos, e Carmindo Pedro Carreira, de 53 anos, condutor do veículo sinistrado onde seguia ainda uma terceira pessoa, Maria Luisa Rodrigues Ribeiro, de 69 anos, todos residentes em Amarante.

O acidente, ocorrido à 1h30 da madrugada de ontem, deu-se quando um camião Tir, de matrícula francesa, 6704MR - 40, conduzido por Lamoine Eric, se despistou e o veículo, matrícula RT-97-31, conduzido por Car-

mino Carreira, veio embater na traseira do camião francês.

A proximidade em que a carrinha seguia atrás do camião francês terá sido fatal para a violência do embate tendo havido necessidade de os bombeiros da Feira recorrerem a meios de encarceramento para retirar as vítimas do interior da carrinha.

Os feridos foram transportados ao hospital de Gaia tendo o condutor da carrinha, Armando Carreira, sido transferido para o hospital do Porto devido ao seu estado de saúde inspirar cuidados.

Registou a ocorrência o destacamento da Brigada de Trânsito da Feira.

Águeda

Comissão Municipal de Saúde vai reunir pela primeira vez

A Comissão Municipal de Saúde de Águeda vai reunir pela primeira vez depois da sua constituição, há cerca de um ano atrás. O recente encerramento, por decisão governamental, dos Serviços de Obstetria do Hospital Distrital de Águeda, está na base da convocação da primeira reunião da referida Comissão.

O encerramento daqueles Serviços foi um assunto que mereceu especial destaque na última sessão ordinária da Câmara Municipal, nomeadamente através de uma intervenção do vereador Silva Pinto, também médico do Hospital de Águeda e responsável máximo pelo seu Serviço de Obstetria.

Silva Pinto considerou que as maternidades passaram a ser vistas, «não como primordiais na saúde, mas como empresas onde a rentabilidade económica é um factor decisivo».

Aquele edil, depois de tecer algumas considerações históricas sobre os Serviços agora encerrados (foram fundados em 1970), referiu que «os serviços foram progressivamente

melhorados, em termos de instalações, material e humano», acrescentando, ainda, que «a assistência à grávida e à patologia que acompanha a gravidez tornou-se quase perfeita, e muitas crianças hoje estão vivas, graças a esta actividade».

«Agora qualquer ameaça de aborto deverá ser socorrida em Aveiro ou em Coimbra, com os riscos inerentes a própria viagem», afirmou Silva Pinto, para adiantar que «tudo, agora, vai ser mais difícil para as mulheres de Águeda, Oliveira do Bairro, Anadia, Tondela, Sever do Vouga e Oliveira de Frades conseguirem a solução dos seus problemas».

Mais adiante, Silva Pinto referiu a existência, «em Portugal, nos concelhos de Águeda e Sever do Vouga», de muitas situações que «não estão abrangidas pela determinação de que é preciso prevenir a doença desde o início, para a evitar». «Espero que o Serviço de Pediatria do Hospital, que é um bom e eficiente serviço, não

— Encerramento da Maternidade em causa...

seja também encerrado por razões económicas...», declarou o vereador.

«Porque é que encerrou a Maternidade do Hospital de Águeda, se não foi por razões económicas ou políticas, direi, político-partidárias?», questionou Silva Pinto, para referir, em jeito de resposta, as condições existentes no Hospital, nomeando o material adquirido e oferecido, o número de médicos, (na altura do encerramento esse número era de três, tendo sido pedida a abertura de concurso para mais dois quadros) e o número de enfermeiros-parceiras, e, ainda, o facto da existência de um plano director que vai ser iniciado em breve e que, segundo o edil, «prevê novas e melhores instalações, que envolve a remodelação das actuais e que foi mesmo elaborado um projecto que

prevê a construção de um pavilhão para a maternidade».

«Em ambos os projectos a maternidade lá está, em plano destacado, como era justo», diz Silva Pinto. «Mas, mudados os tempos e as vontades, encerra-se, pura e simplesmente, a maternidade...».

UM PANORAMA NADA ANIMADOR PARA AS MULHERES DA REGIÃO

Silva Pinto, considerando que, na matéria do número de partos, que, segundo o vereador, «por exclusão de partes, parece ter sido o argumento para encerrar a maternidade», o critério utilizado «é muito variável», apontou exemplos como os de Oliveira de Azeméis, Salreu e S. João da Madeira, casos em que, ainda segundo Silva Pinto, «continuam abertas as maternidades, seguramente com muito menos currículo em todos os aspectos do que o do Hospital de Águeda».

«Em Cantanhede, a cerca de 20 quilómetros de Coimbra, cidade onde existem magníficas maternidades, vai ser criada uma maternidade nova», diria o orador, acrescentando que «lá, onde habitam personalidades influentes afectas ao Governo, tudo teve que ser feito de novo e foi feito». «Em Águeda, alguns elementos destacados do PSD rejubilam com o encerramento da maternidade, quando cá está quase tudo feito», afirmou, adiantando, ainda: «para evitar o encerramento era preciso pouco infelizmente, nada foi feito».

Segundo Silva Pinto, o panorama criado com o encerramento da Maternidade não é «nada animador» para as mulheres até agora servidas por aquele serviço. «Vão ser tentadas ou encaminhadas para clínicas privadas, seguramente mais mal assistidas do que no Hospital de Águeda. Aí terão que pagar 20 contos por parto, 60 contos por cesariana, 100 contos por laqueação, 30 contos por curetagem, 150 contos por histerectomia», disse Silva Pinto que acrescentou: «pior que isso é a falta de assistência imediata, é a entrada em listas de espera, é o adiar e agravar de situações clínicas, com todas as suas consequências. Vão sofrer indiscriminadamente, todas as mulheres e, obviamente, as mais desprotegidas e de menos posses económicas. No Hospital de Águeda a assistência era gratuita».

AS MULHERES DE ÁGUEDA NÃO PODEM SER VÍTIMAS DE DECISÕES ERRADAS

Antes de finalizar a sua intervenção, Silva Pinto, afirmou, dirigindo-se ao presidente do Executivo: «é pena e triste, para si que estes acontecimentos ocorram quando a Câmara de Águeda é do PSD, quando o Governador Civil de Aveiro representa um Governo PSD, quando o Governo é PSD». Prosseguindo: «Sou vereador do PS, partido que tinha e tem uma política de saúde bem diversa da que hoje está em prática. Sou, também, chefe dos Serviços de Obstetria do Hospital de Águeda. Por esta última circunstância, corro o risco de um processo disciplinar. Mas, se o senhor presidente, se para a maternidade voltar a Águeda é preciso fazer rolar cabeças, que role a minha, mas que a maternidade permaneça». «As mulheres de Águeda não podem ser vítimas de decisões erradas dos homens, ou, quiçá, de vinganças políticas», diria o vereador.

Depois de solicitar ao presidente do Executivo que «evite a degradação, as perdas de serviços do Hospital de Águeda, que insista para que a Maternidade volte logo que terminem as obras e que impeça que a Pediatria saia também de Águeda», Silva Pinto afirmou que «estamos a consentir que nos roubem muitas coisas boas de Águeda». «É tempo de dizer basta!».

De 1 a 7 de Setembro

Águeda vai ser palco do Acampamento Internacional da Cruz Vermelha Portuguesa

De 1 a 7 do próximo mês de Setembro, o Parque do Souto do Rio, privilegiado espaço verde de Águeda, vai ser palco do Acampamento Internacional da Cruz Vermelha Portuguesa, manifestação que reunirá mais de uma centena de participantes provenientes de diversos países do Mundo.

Ao que nos foi dado apurar junto do Núcleo de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa, no dia 6 de Setembro, estarão presentes no Souto do Rio, para além de vários responsáveis da organização e de várias entidades regionais, o Ministro da Juventude, o Secretário de Estado da Defesa, os Embaixadores do Paquistão e da Espanha, o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, o General Chefe do Estado Maior do Exército, o General Comandante da Região Militar Centro e, ainda, o director do FAOJ.

O PROGRAMA DO ACAMPAMENTO

Apresentamos, de seguida, o vasto e diversificado programa de actividades que preencherá este «Acampamento de Solidariedade»:

Dia 1

- abertura do recinto e recepção aos Campistas (9.00).
- sessão de boas-vindas e informação, seguida do arrumo de objectos de uso pessoal nas respectivas tendas (11.00).
- almoço (12.30).
- reconhecimento do recinto do Acampamento e relacionamento pessoal inter-Campistas (15.00).
- jantar (19.00).
- filme televisivo «A Cruz Vermelha vista por dentro» (20.30).

Dia 2

- pequeno-almoço (8.00).
- visita à cidade de Águeda, Museu da Fundação Dionísio Pinheiro e

apresentação de cumprimentos do presidente da Câmara Municipal de Águeda e do Comandante do Instituto Superior Militar (9.00).

- almoço (12.30).
- visita aos Hospital de Águeda e ao Lar da Terceira Idade, bem como aos Hospitais de Anadia e Albergaria-a-Velha, ofertando flores aos internados e doentes (15.00).
- jantar (19.00).
- apresentação de diaporama turístico-regional (21.30).

Dia 3

- pequeno almoço (8.00).
- circuito turístico (Bolfiar-Luso-Buçaco-Mealhada-Souto do Rio) (9.00).
- almoço (12.30).
- concurso de pesca desportiva (16.00).
- jantar (19.00).
- festival de folclore (21.30).

Dia 4

- pequeno-almoço (8.00).
- missa com acesso livre, na Igreja Matriz de Águeda (9.00).
- visita ao Museu de Etnografia da Região do Vouga, em Mourisca do Vouga (10.00).
- almoço (12.30).
- jogos populares trazidos da terra de cada um dos participantes no Acampamento (16.00).
- jantar (19.00).
- apresentação do filme relacionado com a acção da Cruz Vermelha Portuguesa (21.30).

Dia 5

- pequeno almoço (8.00).
- circuito turístico (Águeda-Pateira de Fermentelos-Praias da Barra e Costa Nova-Quinta de Serém) (9.00).
- almoço na Quinta de Serém (12.30).
- continuação do circuito turístico

com rumo a Sernada do Vouga, para visitar o Museu Ferroviário, e, de seguida, para Oliveira de Azeméis-Vale de Cambra-Sever do Vouga-Ribeirão-Oliveira de Frades-S. João do Monte-Souto do Rio (15.00).

- jantar (19.00).
- projecção do videograma «FAOJ Mirage TV» e do filme de curta-metragem «O Segredo do meu sucesso», de Michael Fox (21.00).

Dia 6

- pequeno almoço (8.00).
- concurso tendas (10.00).
- almoço com a presença do presidente Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa e outras entidades convidadas (12.30).
- palestra subordinada ao tema «Descobrimientos» (15.00).
- palestra subordinada ao tema «Prevenção de Fogos» (17.00).
- jantar (19.00).
- projecção do videograma «Divulgação FAOJ» e do filme de curta metragem «Vive e deixa morrer», que aborda temas relacionados com a luta anti-droga (21.00).

Dia 7

- pequeno almoço (8.00).
- técnica de socorrismo («Gestos que salvam») (10.00).
- almoço (12.30).
- apresentação de despedidas e início da viagem de regresso (15.00).

Refira-se que, como apêndice ao programa de animação desta Acampamento, no dia 3, aqueles que não participam no Concurso de Pesca Desportiva, tomarão parte, pelas 15 horas, na «Caminhada Orientada», iniciativa do FAOJ, com direcção de Fernando Gouveia.

Novas sociedades comerciais na Região

Foram constituídas, recentemente, na Região, as seguintes novas sociedades comerciais, com capital igual ou superior a 400 contos.

FERNANDO & ODETE SANTOS, Lda. - Sede: Lugar de Gêsto, freguesia de Mozelos, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: talhos. Capital: 400.000\$00.

BRITO & BRITO COMÉRCIO E TURISMO, Lda. - Sede: Lugar e freguesia de São Romão, concelho de Seia. Objecto: produção e comercialização de produtos regionais e artesanato, comercialização de bebidas, produtos alimentares, calçado, roupas, artigos em pele, artigos de ornamentação, produtos para a agricultura, alimento para animais e comércio de aves, bem como a sua exportação e importação, podendo ainda dedicar-se a actividades e empreendimentos turísticos e similares. Capital: 800.000\$00.

OPERLIMPA - SOCIEDADE DE LIMPEZA DE INSTALAÇÕES, Lda. - Sede: Lugar dos Carvalhais, freguesia de Lavos, concelho da Figueira da Foz. Objecto: prestação de serviços de limpeza de instalações fabris e comerciais. Capital: 400.000\$00.

NOVA GARRAFEIRA DE COIMBRA, Lda. - Sede: Santo António dos Olivais, Coimbra. Objecto: comércio, a retalho, de bebidas alcoólicas e produtos alimentares. Capital: 400.000\$00.

SERRAÇÃO DE MADEIRAS - PERALTA & GUERRA, Lda. - Sede: Lugar de Valada, freguesia de Avanca, concelho de Estarreja. Objecto: indústria de madeiras. Capital: 400.000\$00.

JOPINHO - FABRICA DE CALÇADO, Lda. - Sede: Lugar de Vila Nova, freguesia de Cucujães, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: fabricação de calçado. Capital social: 400.000\$00.

MANUEL FIGUEIREDO NASCIMENTO, Lda. - Sede: Cidade de Viseu. Objecto: oficina de serralharia de alumínio e afins. Capital: 400.000\$00.

COUTO & COSTA, Lda. - Sede: Freguesia de Paços de Brandão, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: construção de edifícios. Capital: mil contos.

JOSÉ BOLA & IRMÃO, Lda. - Sede: Vila e freguesia de Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo. Objecto: serviços de reparação naval, civil e mecânica. Capital: 400 contos.

COELHO DOS SANTOS & FILHOS, Lda. - Sede: Vila de Nelas. Objecto: armazém de tecidos, fios malhas, miudezas e confecções. Capital: 3.000 contos.

GALIS - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, Lda. - Sede: Leiria. Objecto: comércio, por grosso, dos produtos definidos nas seguintes classificações: importadores e ou exportadores de grande variedade de mercadorias; comércio, por grosso, de ferragens, quinquilharias e aparelhagem eléctrica. Fabricação de artigos de matérias plásticas. Capital: 2.400 contos.

MG - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTARES, Lda. - Sede: Vila de Gafanha da Nazaré. Objecto: comércio de produtos alimentares, importação e exportação de produtos alimentares, sua transformação e embalagem. Capital: 10.000 contos.

LIZACO - SOCIEDADE DE GESTÃO, Lda. - Sede: Moitas Altas, lugar de Pinheiros, freguesia de Marrazes, concelho de Leiria. Objecto: administração e gestão de propriedades, comércio e indústrias. Capital: 500.000\$00.

TRANSPORTES BASTOS E AMARAL, Lda. - Sede: Lugar de Senhora, freguesia e concelho de Sever do Vouga. Objecto: exploração da actividade de transportes públicos ocasionais de mercadorias com veículos automóveis, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo de indústria ou comércio, conforme o deliberado em assembleia geral. Capital: mil contos.

RUFUS - INDÚSTRIA HOTELEIRA - CAFÉ-BAR, Lda. - Sede: Coimbra. Objecto: indústria hoteleira e café-bar. Capital social: 400 contos.

MARTINS DA COSTA & TAVARES, Lda. - Sede: Freguesia de Castelões, concelho de Vale de Cambra. Objecto: venda de materiais de construção. Capital: 500.000\$00.

DIFRAMAR - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, Lda. - Sede: Leiria. Objecto: construção civil e obras públicas, compra e venda de propriedades. Capital: 2.000 contos.

JUNITA - COMERCIALIZAÇÃO DE ARTIGOS DE DESPORTO, Lda. - Sede: Lugar de Cova da Iria, freguesia de Fátima, concelho de Vila Nova de Ourém. Objecto social: consiste na comercialização de artigos de desporto, a retalho. Capital: 400 contos.

FABRE - IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS LÁCTEOS, Lda. - Sede: Vila de Proença-a-Nova. Objecto: importação, exportação e comercialização de produtos para a indústria de lacticínios, criação de coalhos e seus derivados. Capital: 1.150.000\$00.

SICAF - SOCIEDADE DE INFORMÁTICA, ASSESSORIA E FORMAÇÃO, Lda. - Sede: Vila de Sever do Vouga. Objecto: prestação de serviços de consultadoria e assessoria nas diversas áreas da gestão de empresas e optimização de recursos humanos. Capital: 400.000\$00.

ARNO - INDÚSTRIA DE ARTIGOS DE ARAME, Lda. - Sede: Lugar e freguesia da Trofa, concelho de Águeda. Objecto: consiste na transformação de arame em acessórios para a indústria e comércio. Capital: 400.000\$00.

SELCENTRO - INDÚSTRIA METALÚRGICA, Lda. - Sede: Lugar e freguesia de Barrô, concelho de Águeda. Objecto: fabrico de selins, assentos e outros acessórios para veículos de duas rodas e de mobiliário metálico e seus acessórios. Capital social: 500.000\$00.

CONSTRUÇÕES - ALFREDO RODRIGUES JOSÉ, Lda. - Sede: Lugar de Urgueira, freguesia de São Martinho da Cortiça, concelho de Arganil. Objecto: consiste na indústria da construção civil, obras públicas, compra e venda de imóveis e revenda dos adquiridos para esse fim. Capital: mil contos.

LUVIFAL - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, Lda. - Sede: Casa Velha, freguesia de Fátima, concelho de Vila Nova de Ourém. Objecto: consiste na construção civil, compra e venda de terrenos para o mesmo fim e comércio de materiais de construção. Capital: 400 contos.

CENTRO DE SQUASH DE AVEIRO, Lda. - Sede: Cidade de Aveiro. Objecto: exercício da divulgação, ensino e exploração da prática do «squash», ginástica e dança-«jazz». Em complemento, as instalações terão uma parte social, onde será montado um restaurante. Capital: 4.000 contos.

ALMEIDA & CARVALHO, Lda. - Sede: Freguesia de Beduido, concelho de Estarreja. Objecto social: comércio de veículos automóveis e seus acessórios. Capital: 2.000 contos.

BEIRHUMOS BIOFERTILIZANTES, Lda. - Sede: Freguesia de Vales do Rio, concelho da Covilhã. Objecto: consiste na comercialização e transformação de estrume em biofertilizante. Capital: 400.000\$00.

MARESTE - CONSTRUTORES CIVIS, Lda. - Sede: Estrada Municipal, freguesia de Cortes do Meio, concelho da Covilhã. Objecto: consiste no exercício da actividade de construção civil e obras públicas. Capital: 400.000\$00.

ISMATEL - ASSISTÊNCIA TÉCNICA, INSTALAÇÕES E MÁQUINAS INDUSTRIAIS, Lda. - Sede: Quinta da Matinha, freguesia de Marrazes, concelho de Leiria. Objecto: prestação de serviços de assistência técnica, instalações e máquinas industriais, comércio de máquinas e equipamentos industriais. Capital: 400 contos.

ILFOTO - COMÉRCIO E INDÚSTRIA FOTOGRÁFICA, Lda. - Sede: Cidade da Covilhã. Objecto: consiste no comércio e indústria fotográfica. Capital: 400 contos.

TUFORTA, SOCIEDADE DE AGRICULTURA DE GRUPO, Lda. - Sede: Lomba, freguesia de Santo António, concelho de Vagos. Objecto: produção horticola em forçagem e agro-pecuária, em comum, nos prédios rústicos cedidos pelos sócios para o efeito e outros que venham a adquirir ou tomar de arrendamento ou por qualquer outro título legítimo. Capital: 450.000\$00.

SOFACAL - SOCIEDADE FABRICAÇÃO DE CALÇADO DE ALVAIÁZERE, S.A. - Sede: Vila de Alvaizere. Objecto: exercício da indústria e comercialização de calçado, malas e cintos. Capital: 23 mil contos. **OURIVESARIA CAMPOS, Lda.** - Sede: Leiria. Objecto: consiste no comércio, a retalho, de ourivesaria, relojoaria, óptica e artigos de casquinha. Capital social: 3.000.000\$00.

TRANSPORTES ÁGUA - TRANSPORTES INTERNACIONAIS RODOVIÁRIOS, Lda. - Sede: Coimbra. Objecto: transportes internacionais de mercadorias por via rodoviária. Capital: 15 mil contos.

JOSÉ ALBANO ANTUNES FIGUEIREDO, Lda. - Sede: Lugar e freguesia de Paranhos, concelho de Seia. Ob-

jecto: consiste no comércio, a retalho, de materiais de construção, artigos de drogaria, chapas e zinco e ferro em chapa, varão e verguinha e varão de pedra. Capital: mil contos.

CONSTRUÇÃO CIVIL E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DE ANTÓNIO FERNANDES & FERNANDES, Lda. - Sede: Covilhã. Objecto: comercialização e venda de materiais de construção civil, construção civil e construção e venda de andares e habitações. Capital: mil contos.

P.L.A. - PEÇAS, Lda. - Sede: Marrazes, concelho de Leiria. Objecto: comércio, a retalho, de acessórios de automóveis venda de viaturas. Capital: 500 contos.

MALHAS TEXTEIS MANGAS & FILHOS, Lda. - Sede: Lugar de Maxeira, freguesia de Fátima, concelho de Vila Nova de Ourém. Objecto social: consiste na fabricação e comercialização de malhas têxteis. Capital: 800.000\$00.

LURITALHOS - LURDES & RIBEIRO, Lda. - Sede: Lugar de Ventilharia, freguesia do Olival, concelho de Vila Nova de Ourém. Objecto social: comércio, por grosso e a retalho, de carne e produtos de carne. Capital: mil contos.

Especialistas europeus analisam em Lisboa causas da diabetes

Trinta especialistas europeus e norte-americanos em Diabetologia estão a analisar desde ontem, em Lisboa, as causas da doença que constitui actualmente um grave problema de saúde pública em todos os países da CEE.

Trata-se de mais uma reunião do projecto «Eurodiab» da Comissão de Epidemiologia da CEE que se destina fundamentalmente a investigar a incidência da diabetes insulino-carente, o tipo mais grave de diabetes.

Segundo fontes da Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal pretende-se com este estudo, iniciado há cerca de dois anos, verificar se existem diferenças de incidência em números de casos por ano nos vários países da CEE, e procurar medidas que venham, no futuro permitir a sua prevenção.

O estudo é financiado pela Comunidade somente no que diz respeito às actividades de coordenação, dado que os custos dos trabalhos no terreno são garantidos pelo próprio país.

No caso de Portugal, o estudo está a cargo da Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal, disse a mesma fonte.

A reunião, presidida pelo especialista dinamarquês Anders Green, é a primeira que se realiza em Portugal, onde a doença atinge actualmente perto de meio milhão de pessoas. Os organizadores do encontro consideraram não ser para já «preocupante» este número, comparativamente a outros países europeus.

Além deste estudo vão iniciar-se mais dois sobre as complicações tardias da diabetes e sobre a sua mortalidade, em que Portugal tomará também parte através da coordenação da Associação Protectora dos Diabéticos em Portugal.

Todos estes estudos pretendem ajudar à compreensão das causas da doença e das suas complicações para futuramente procurar evitá-las.

Novo modelo de Bilhete de Identidade

O Bilhete de Identidade de cidadão português terá a partir de 1 de Outubro um novo modelo, definido por decreto-lei do Ministério da Justiça ontem publicado em «Diário da República».

Os Bilhetes de Identidade de cidadão nacional serão impressos em papel branco com fundo de impressão de cor creme e impressão a castanho avermelhado.

O Bilhete de Identidade de cidadão estrangeiro (à excepção do brasileiro que apenas se distingue do nacional pela impressão a preto), será em papel azul claro, com fundo de impressão azul escuro e impressão a preto.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES EXTERIORES E COMUNICAÇÕES
ESCOLA NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE

ADMISSÕES AOS CURSOS SUPERIORES

Cursos para Oficiais da Marinha Mercante de:

- Pilotagem
- Máquinas marítimas
- Radiotecnica

Inscrições: de 1 a 8 de Setembro de 1988

Habilitações: 12.º Ano e Aferição (Matemática e Física)

Informações:

Secretaria da Escola Náutica Infante D. Henrique
Avenida Eng.º Bonneville Franco — Paço d'Arcos — 2780 OEIRAS
Telefs. (01) 2430605/ (01) 2430993 Telex: 63679 ENIDH P

Capeia raiana — tourada típica da Região da Guarda

Ritos místicos, tradição, algum desporto e actividades lúdicas, caracterizam aquela que é considerada a maior festa das aldeias da Raia, no concelho de Sabugal: a Capeia.

Trata-se de uma tourada típica da Região, singular na sua apresentação, onde o touro, os homens (geralmente jovens) e o «forcão» são os elementos indispensáveis.

O «forcão» é uma estrutura de madeira, em forma de delta, constituída por vigamentos rijos, em cujos intervalos tomam lugar os «toureiros», geralmente em número de 20 ou mais, e em cujo vértice está o «rabeador».

As forças do touro e do homem defrontam-se nesta estrutura, onde os jovens, sobretudo, no dizer do investigador Cameira Serra, desejam demonstrar socialmente força e coragem.

A tourada em si é, entretanto, precedida de cerimónias cuja origem remonta a um passado distante, quiçá ao culto celta pelo boi.

Os animais, nesta zona raiana, são geralmente trazidos ou alugados em Espanha e conduzidos para o local da Capeia através dos campos. Quando um touro se tresmalha, não há preocupação

pois ele regressa sozinho ao local de onde foi trazido.

Chama-se a esta tarefa o «encerro», a que se segue depois, e antes da tourada propriamente dita, o «pedido da praça».

É então que os mordomos da Capeia, acompanhados pela música do tamborileiro (figura tradicional que toca simultaneamente o tambor e a flauta) percorrem as ruas da aldeia.

Neste «pedido», em que participam também os jovens da terra, são ostentados instrumentos tradicionais num ritmo ou costume que é dirigido na circunstância a uma prestigiada personalidade local que, naturalmente, «cede a praça».

O recinto era outrora delimitado por carros de bois (hoje substituídos por tractores) carregados de lenha, que serviam de bancada aos espectadores.

Também antes da tourada é lido o «touro de experimentação» com «forcão», como que a «tomar o gosto e moldar o corpo para a luta posterior».

Realiza-se regra geral à tarde, num entusiasmo grande, em que os mais velhos incitam os jovens à luta entre a força bruta do boi e a perspicácia dos que no foíão a defrontam.

É interessante ver o cadenciar dos passos certos dos jovens que na estrutura demonstram a sua força, como se de uma dança guerreira se tratasse.

A Capeia decorre no dia seguinte à festa religiosa que, segundo Pires Veiga, da Associação de Jogos Tradicionais da Guarda, é considerada a «festa dos velhos».

Constitui também actividade desportiva tendo em conta que é nesta tourada (como num jogo de futebol ou outra modalidade) que as aldeias raianas se defrontam em «campeonato ou torneio».

Em cada terra é seleccionada a equipa do «forcão» que vai participar numa final que este ano se realiza em Aldeia da Ponte, a poucos metros de Espanha, onde vão participar oito equipas de igual número de localidades.

A Capeia raiana é, para alguns investigadores e historiadores, um elemento que encerra grande parte da tradição de cultos pagãos que povos que viveram na Região (turdulos ou celtas) dedicavam ao boi, símbolo da força e da virilidade.

José Domingos (Lusa)

Ainda o incêndio na Baixa pombalina

Câmara de Lisboa anuncia apoios financeiros

A Câmara de Lisboa vai criar «um subsídio de emergência» para fazer face aos salários dos trabalhadores das lojas de Lisboa atingidas pelo incêndio de quinta-feira — anunciou ontem o presidente do Município.

A informação foi dada durante a visita que Krus Abecassis fez ontem ao local do incêndio, acompanhado pelo ministro do Comércio, Ferreira do Amaral, e por representantes da União dos Comerciantes de Lisboa.

Krus Abecassis explicou que os aspectos relacionados com a atribuição desse subsídio estão a ser negociados pelo vereador Anselmo Anibal (CDU) com a Secretaria de Estado da Segurança Social.

Apesar de as obras de recuperação da zona só deverem começar dentro de um ano, o presidente da Câmara pretende pôr entretanto a funcionar

um número de lojas tão grande quanto possível.

Sobre os apoios financeiros que a Câmara vai conceder, o vereador Pedro Feist disse que têm de ser quantificados não só os prejuízos directos causados pelo incêndio, como os que vão decorrer do tempo em que as lojas estiverem fechadas.

Pedro Feist explicou que a Câmara está a estudar apoios para ajudar alguns comerciantes «a renascer das cinzas», ou seja, destinado aqueles que estavam, por exemplo, cobertos por seguros pouco elevados.

Para estudar esta ajuda específica foi criada uma Comissão composta por elemento da Câmara, do Instituto Nacional de Seguros e da União dos Comerciantes.

Depois vai também ser feito um «inventário de novos problemas», como os compromissos que os lojistas deviam satisfazer, designadamente o pagamento de impostos.

Além disso — disse Pedro Feist — a Câmara terá também de resolver aspectos jurídicos relacionados com o contrato de arrendamento dos comerciantes.

Veículo pesado despista-se e faz um morto em Orjais — Covilhã

Um veículo pesado, de mercadorias, despistou-se na madrugada de ontem perto da Covilhã, provocando a morte de um dos ocupantes, submerseu ontem junto da GNR daquela localidade.

A vítima, Carlos Manuel Almeida Duarte, acompanhava o condutor e faleceu em virtude dos ferimentos sofridos. O motorista sofreu ferimentos ligeiros.

O acidente deu-se à entrada da povoação de Orjais, a 10 quilómetros da cidade da Covilhã, tendo provocado avultados prejuízos no veículo e na mercadoria que transportava.

«Teremos de fazer uma intervenção — acrescentou — em conjunto com o Governo, para que não possa haver especulações com os comerciantes». E explicou que, uma vez cessados os contratos de arrendamento com a destruição dos prédios, poderia haver da parte dos senhorios, algumas tentações posteriores à especulação.

«Se for preciso — disse o vereador — estamos dispostos a tentar a hipótese de expropriações».

Quanto ao ministro do Comércio, Ferreira do Amaral, garantiu que o Governo vai envidar todos os esforços para que a zona atingida do Chiado volte a ser a zona comercial nobre da cidade.

SOLIDARIEDADE DA CÂMARA DE V. N. DE POIARES

A Câmara Municipal de Poiares manifestou ontem a sua congénere de Lisboa e aos respectivos municípios «profundo pesar pela tragédia que assolou a capital».

A edilidade poiarense expressou igualmente a sua «total solidariedade em relação aos actos que, porventura, sejam julgados necessários para reparar os graves danos causados» pelo fogo.



Pelo País

CP NÃO VAI ENCERRAR RAMAIS NO ALENTEJO

O director comercial da CP, Miguel Ataíde, disse que aquela empresa não vai encerrar qualquer linha ou ramal ferroviário na zona do Alentejo. Segundo aquele técnico, o encerramento de qualquer linha ou ramal só poderá ser feito à luz da Lei de Bases dos Transportes Terrestres, diploma que a Assembleia da República irá apreciar brevemente. «O que poderá acontecer é que alguns serviços de passageiros no ramal de Reguengos de Monsaraz possam ser substituídos por autocaros, já em Setembro próximo, devido à actual pouca procura das carreiras da CP», sublinhou. No entanto, e ainda respeitante àquele troço ferroviário, o director comercial da CP garantiu que o mesmo não será encerrado.

FELGUEIRAS VAI TER FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE

Sete ranchos folclóricos, um dos quais de nacionalidade espanhola, participam domingo no quarto Festival Internacional de Folclore de Airães, Felgueiras, anunciou ontem a Câmara Municipal. O festival é antecedido do desfile de um cortejo etnográfico desde o Largo do Cruzeiro até às Escolas de Airães, freguesia do concelho de Felgueiras. Participam no festival as representações da Sociedade Cultural de Matamá (Espanha), Rancho Folclórico da Casa do Povo de Fregim (Amarante), Grupo Folclórico de Santa Cruz (Vila Meã), Rancho Folclórico de Duas Igrejas (Penafiel), Rancho Regional de S. Salvador de Folgosa (Maia), Grupo Folclórico de Santa Eulália de Nespereira (Guimarães) e Grupo Folclórico de Santa Luzia (Airães/Felgueiras).

CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO VALE DO SOUSA

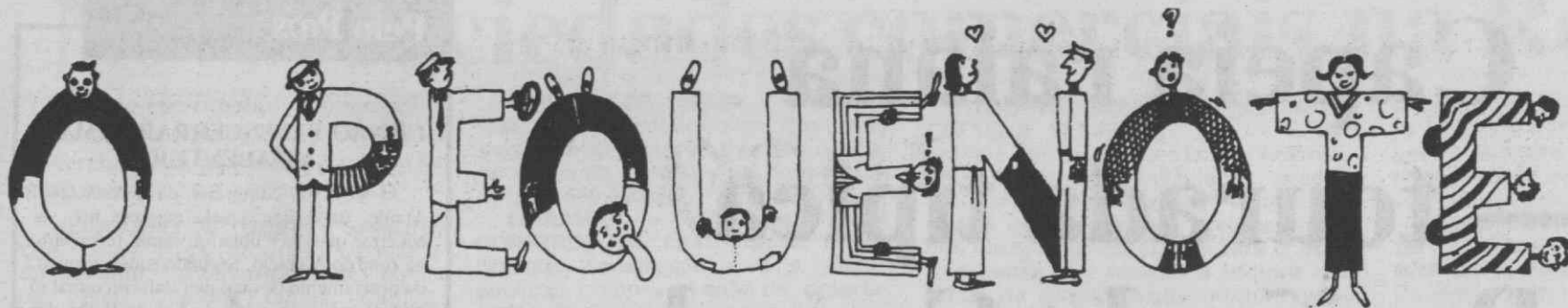
A constituição formal da Associação de Municípios do Vale do Sousa (VALSOUSA) está prevista para fins de Setembro ou primeira quinzena de Outubro — disse ontem uma fonte municipal. Um informador da Câmara Municipal de Felgueiras disse que está agendada para aquele período a assinatura da escritura constitutiva, acto que decorrerá no concelho de Lousada com a presença do ministro do Plano e Administração do Território, Valente de Oliveira. O projecto de estatuto de VALSOUSA foi aprovado por unanimidade na reunião do executivo camarário de Felgueiras efectuada quinta-feira e enviado ontem à Assembleia Municipal para ratificação. A Associação de Municípios do Vale do Sousa integra seis concelhos da Região — Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel — e tem como principais objectivos promover o desenvolvimento ordenado, a cooperação e a formação intermunicipal nesta área.

JOVEM DÁ À LUZ EM CASA DE BANHO PÚBLICA

Uma casa de banho de um restaurante da praia da Zambujeira, no concelho de Odemira, foi o local escolhido por Maria de Fátima Borracho, 21 anos, para dar à luz uma criança do sexo feminino. Este acontecimento algo insólito teve lugar cerca das 23h30 de quarta-feira passada quando Maria de Fátima, vendedora ambulante, residente em Porto Covo, verificando que estava a entrar em trabalho de parto, correu, sem mais delongas, para a casa de banho do referido restaurante. Estranhando ouvir gemidos, logo seguidos pelo choro de uma criança, o proprietário do restaurante foi à casa de banho e verificou que a Maria de Fátima acabara de dar à luz. A parturiente foi prontamente assistida por dois médicos residentes na Zambujeira, tendo sido transportada posteriormente para o Hospital de Odemira e, horas mais tarde, para o Hospital Distrital de Beja. José Delgadinho, um dos médicos que assistiu a Maria de Fátima, disse que esta correrá um grande risco ao dar à luz na casa de banho do restaurante, dadas as «péssimas condições higiénicas» do local. A Maria de Fátima já é mãe de dois rapazes, com 2 anos e 10 meses respectivamente.

Magistrados judiciais equiparados aos do Ministério Público

O Conselho de Ministros aprovou quinta-feira dois decretos-leis referentes à área da Justiça, ambos aprovados ao abrigo de autorização legislativa concedida pelo Parlamento ao Governo — informou uma fonte oficial. Um dos diplomas equipara os magistrados judiciais aos do Ministério Público no que diz respeito a aposentação e participações emolumentares. O outro diploma altera o estatuto da Ordem dos Advogados no sentido de os jovens advogados poderem participar em processos penais durante o período de estágio. Trata-se de uma adaptação ao novo Código Penal que vai permitir aos advogados participarem nos referidos processos, a partir do final do primeiro terço (seis meses) do seu estágio.



82

27/AGOSTO/88

página infantil do «Diário de Aveiro»

O despontar de uma libelinha

Ligeira, ligeira a pequenena (grande) libélula voa sobre o riacho. Toca a superfície da água como uma bailarina em pontas, e, inesperadamente, dirige-se em direcção ao céu. De repente desaparece na sombra, reaparecendo como uma miragem na claridade, suspendendo-se em pleno voo.

De asas palpitantes, em anéis e zigzagues no ambiente ténido, sente fome, perseguindo os insectos que povoam as folhas dos juncos.

De tempos a tempos a grande libélula pousa nos ramos das árvores, mostrando toda a sua beleza. A cabeça de grandes olhos plenos de reflexos dourados, asas estendidas ao sol (sem uma ruga), longo corpo

colorido a pérolas azuis e amarelas, mescladas a negro. Sozinha e livre, ela percorre o céu de Verão, pleno de cantos e voos juvenis.

E então que num luminoso dia o seu noivo chega ...

Ele sabe que a libélula é vagabunda ...

Os seus olhares entendem-se, emitem sons com as asas na brisa quente, pousam numa flor à beira do lago e planeiam momentos futuros.

Na cor alaranjada daquele fim de dia eles sobrevoam o espaço como se fossem um só insecto de quatro asas.

- Adeus companheira de um dia ...
(a libelinha está de novo só...)

Na plenitude das águas paradas a

pequena vagabunda escolhe um lugar seguro para pôr os seus ovos.

Talvez aquelas canas na beirinha do lago ...

A árvore que se encontra derrubada na água ...

- Não, não - pensa para si - as canas não são de confiança, e a árvore ainda antes do inverno estará no fundo do lago.

- Encontrei, encontrei, aqueles jovens viçosos resguardados do vento e de olhares indiscretos - parecia ela dizer estas palavras quando pousou numa longa folha de juncal ...

Na superfície da água desliza já um dos seus ovos, mas não contente, eleva-se mais uns milímetros e solta uma infinidade de ovos não visíveis

ao olhar humano.

A libelinha continua a vagabundear pelo seu habitat, segura de sua herança.

- Bom dia D. Libélula - Cumprimenta a Borboleta.

- Como está senhora Coelho - diz a Libelinha a voar sobre a roedora, como se fosse um helicóptero.

Já a brisa do Outono substituiu o ar quente de Verão. A Libelinha parece ter perdido todas as suas cores.

- Sinto frio - diz para si ...

As folhas das árvores estão amareladas, a coelha resguardou-se na sua toca, apenas se ouve o coaxar das rãs. A ela, a Libélula vagabunda, a morte fria abraça-a fatalmente ... morre!

(Na natureza nada se perde, tudo se cria, tudo se transforma)

Pequeninas vidas presas nas hastes dos juncos despertam nos ovos minúsculos, e após algumas semanas uma larva de Libélula grande como uma cabeça de alfinete, sai do seu ovo e deixa-se prender no fundo das águas.

Passado algum tempo as larvas já crescidas, são corpos sem asas, cinzentos e trémulos com longas patas.

Quem gostaria de conhecer as libélulas nestes pobres vestuários?

Na fase de crescimento, as larvas de libélula precisam de muito alimento, encontrando-se bem preparadas para a caça subaquática, terminando um dos seus braços em pinça que as protege quando se encontram em repouso. Já crescida não sentem mais fome e a água pesa-lhe sentindo uma força desconhecida que a impede para a superfície do lago.

Num bonito dia de Junho ela aparece à luz da manhã, presa na haste do junco. Ai ela pára e fica imóvel.

Estará morta?
As horas passam e a sua pele dura e cinzenta desanexa-se.

Poder-se-á dizer que não é mais uma larva?

No entanto sobre aquela capa uma bonita libelinha encontra-se prisioneira, juntando todos os esforços para se libertar.

Já se vêem duas patas, quatro patas, a cabeça, uma asa.

Resultado de todo este esforço supremo, na luz do sol umas asas magníficas no vento suave agitam-se palpitantes no descobrir da vida.

Uma Libélula toda nova, de cores suaves, envolve-se em toda a magia daquele mês de Junho ... no despontar do Verão ...

Noémia Fidalgo

Quero ver a Natureza!

*Eu quero um local
onde haja Sol e calor,
Um sítio onde haja
Alegria e Amor*

*Um sítio que tenha
marcas da Natureza
Sem vestígios do homem
Tudo só beleza!*

*O homem está a cometer
Um erro muito grave
Destruir a vida
Como um bicho alarve.*

*Um bicho que come árvores
Sempre sem cessar,
E que por mais que se peça
Não desiste, não quer parar!*

*Por isso eu quero ir
Para onde eu possa ver
A beleza da Natureza
Antes desta desaparecer.*

Sandra Lucas

6.º Ano — Turma 17

Escola Preparatória José Afonso — Aveiro

Coluna da poesia

IMABITA

VENDE NA PRAIA DA BARRA
T0, T1, T1 + 1 e T2

COM FOGÃO DE SALA, TERRAÇOS E ESTACIONAMENTO
A PARTIR DE 4.950 CONTOS

PARA MELHORES INFORMAÇÕES DIRIJA-SE À:
Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C — AVEIRO

ABRIU EM AVEIRO
FIOS PARA TRICOT

PINGUIN ESMERALDA

ESPERAMOS A SUA VISITA

Rua Tenente Resende, 24-A — Aveiro.

TÉCNICO DE CONTAS

PRECISA-SE

Empresa comercial sediada em Aveiro,
recentemente transformada em sociedade
anónima.

Resposta a este Jornal ao n.º 296.

O mundo financeiro olha para Berlim

Até 1990 liberalização do mercado de capital na CEE

Espera-se para a conferência anual do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial, de 27 a 29 de Setembro em Berlim (Occidental), mais de 10.000 delegados e observadores de 151 países associados. Ao lado dos países industrializados, estão vinculados ao FMI quase todos os países em desenvolvimento e os países do bloco do Leste Roménia, Hungria e Polónia. Anualmente, dois anos seguidos, as conferências têm lugar nas sedes destes institutos em Washington, no terceiro ano, em cidades de outros países pertencentes aos grupos. Depois Nairobi, Manila, Belgrado, Toronto e Seul, chegou a vez de Berlim (Occidental).

Os participantes da conferência debaterão a situação da economia mundial, a política de desenvolvimento e a situação financeira dos países devedores, formulando suas recomendações. Nos casos de problemas com a balança de pagamentos, o FMI concede empréstimos aos seus associados. O pressuposto para isso é que o país em dificuldades acorde com o FMI um programa económico que promova uma situação financeira estável. Um programa de estabilização acordado com o FMI é importante para novas possibilidades de financiamento, e também facilita àquele país outras tomadas de empréstimos.

No contexto indirecto da conferência de Berlim estão também os planos da Comunidade Europeia e do Sistema Monetário Europeu (SME) no sentido de fundar um banco central



As bolsas de valores da República Federal da Alemanha estão a preparar-se para o mercado de capital livre no futuro mercado interno da Comunidade Europeia, também com aperfeiçoamentos técnicos, e já instalaram novos modelos de placares de câmbio da empresa de equipamentos electrónicos Siemens. Na foto o da bolsa de Düsseldorf.

européu e transformar a «European Currency Unit» (ECU) em meio de pagamento comunitário. As iniciativas partiram de Bona e Paris, encontrando certas objecções em alguns países da CEE, como principalmente de parte de Londres. Já agora foi decidida a liberalização do mercado

de capital. Até 1990 desaparecerão as últimas barreiras ao intercâmbio de capital na CEE. Dinheiro e capital poderão então fluir ilimitadamente.

O ministro da Fazenda da República Federal da Alemanha, Gerhard Stoltenberg, e o pre-

sidente do Banco Federal Alemão, Karl Otto Pöhl exigem, uníssonos, que primeiro seja liberalizado o mercado de capital em todos os 12 países da CEE e que a Grã-Bretanha, Espanha, Grécia, Portugal e Itália se tornem plenos membros do sistema monetário europeu. Sem vínculos às rigorosas regras do sistema, reina o perigo que a comunidade de estabilidade produzida pelo SME com câmbios quase fixos, se transforme numa comunidade da inflação. Por detrás disso estão diferenças fundamentais de princípios. Na República Federal da Alemanha, por exemplo, a estabilidade monetária e de preços tem uma importância especial, como consequência traumática das experiências dolorosas da inflação de 1923 e da reforma monetária de 1948, pelas quais nesta forma não passou nenhum outro país europeu.

A sua moeda estável possibilitou à República Federal da Alemanha transformou-se num dos maiores investidores do FMI. Contribuiu com 6% do valor de financiamento do Fundo, de 126 bilhões de dólares colocando-se em 3.º lugar, depois do EUA e a Grã-Bretanha. No capital do Banco Mundial, ao qual está integrada também a International Development Agency (AID), Bona participa com 5,5%, ocupando aqui também o 3.º lugar, depois de Washington e Tóquio. O mercado de capital alemão está aberto ao Banco Mundial para a tomada de créditos.

Kurt Pleyer

Primeira base lunar prevista dentro de duas décadas

A construção de uma base lunar para ser permanentemente habitada é um projecto que poderá concretizar-se no início do século XXI.

Tudo indica que dentro de uma a duas décadas, a exploração das órbitas circunterrestres é uma etapa ultrapassada e entrarão em funcionamento grandes plataformas espaciais de produção de matérias primas. Instalações orbitais de produção de electricidade, a partir da energia solar serão, entretanto, incorporadas nos sistemas energéticos da Terra.

O início da colonização da Lua, o planeta mais próximo da Terra, é um passo lógico na conquista do espaço que visa dois grandes objectivos: o aproveitamento dos recursos extraterrestres como fonte alternativa aos recursos que caminham, na Terra, para o esgotamento, e a transferência para o espaço próximo das indústrias mais poluentes.

A Lua, sem matérias-primas de valor, poderá tornar-se uma colónia fabril que permitirá converter o nosso planeta num território ecologicamente mais puro.

O projecto exigirá, na sua fase inicial, meios tecnológicos muito mais avançados do que os que existem actualmente mas muitos cientistas trabalham já na sua preparação.

TRANSPORTE PODIA COMEÇAR HOJE

Como será a primeira base lunar, que tarefas práticas e científicas irão executar os primeiros investigadores e a sobrevivência do homem na Lua, foram problemas discutidos no simposium realizado em Abril de 1988, nos Estados Unidos, subordinado ao tema «Bases Lunares e a Actividade do Homem no Espaço no Séc. XXI», onde foram apresentadas mais de 300 comunicações de especialistas de numerosos países.

A tarefa número um é a construção de engenhos espaciais capazes de transportar para a Lua grandes cargas com despesas mínimas. Segundo cálculos enquadrados num projecto debatido no seminário, a primeira fase de uma base lunar exigirá 125 toneladas de carga útil. A base compreenderá três módulos habitacionais, um sistema de produção de gases, sobretudo de oxigénio, a partir do solo lunar, um dispositivo articulado destinado a fornecer solo a esse sistema e, finalmente, uma central nuclear.

Existem, actualmente, aparelhos capazes de levar tal carga para a Lua. O foguetão soviético «Energia», por exemplo, pode carregar de uma só vez várias dezenas de toneladas de carga útil, num voo directo Terra-Lua. Bastarão poucos voos para fornecer ao satélite todo o material necessário à construção da primeira fase da base lunar.

Existe um outro projecto nos termos do qual a carga será, primeiro, transportada para uma plataforma em órbita circunterrestre e levada, a seguir, por aparelhos menos potentes mas mais económicos, para a órbita ou a superfície lunar.

Na edificação da base, além dos problemas científicos e tecnológicos, há que resolver questões relacionadas com a economia, sociologia, política e relações internacionais.

O projecto só poderá materializar-se no âmbito de uma ampla cooperação internacional ainda que não vá sair muito mais caro do que os primeiros desembarques na Lua, em 1968, ou a elaboração e construção de vaivéns espaciais.

A cooperação internacional, por outro lado, contribuirá para a melhoria progressiva das relações entre países que, por sua vez, levará à redução das despesas militares e à canalização de meios e recursos poupados com o desarmamento para a exploração pacífica do Espaço.



Kirsty Roger, 17 anos, olhos azuis, cabelos castanhos, modelo de profissão, estufante de alegria momentos após ter sido coroada «Miss Inglaterra», ganhando assim o direito a representar o seu país no concurso «Miss Mundo -88».

População com pulso livre põe Governo birmanês à beira do colapso

A filha do líder do período da independência da Birmânia falou ontem perante 400 mil pessoas e pediu o estabelecimento imediato de um Governo provisório, como medida para a reimplantação da democracia no país, e pediu o apoio dos militares para o povo.

Aung San Suu Kyi disse a multidão que somente a criação do Governo provisório poderia ajudar a acalmar o país, envolvido na maior onda de manifestações desde que um golpe militar derrubou em 1962 um Governo eleito e estabeleceu um quarto de século de regime autoritário socialista de partido único.

Aung Kyi, filha do líder assassinado Aung San, não tem experiência política mas exerce uma forte influência simbólica. Pediu aos militares que sejam «o Exército do Povo» e velem pelos interesses da população. Ela vive em Londres desde há quase 40 anos e voltou este ano a Rangoon para visitar sua mãe, que está doente.

Na quinta-feira, o principal opositor birmanês, Aung Gyi, tinha também pedido a criação de um Governo provisório, num discurso feito horas depois de ser libertado de um mês de detenção sob a acusação de «ataque ao Estado». Com ele, foram libertadas mais 2.750 pessoas presas em protestos antigovernamentais no último mês.

Padres e freiras católicas entoaram ontem cânticos a abrir o comício de estudantes, monges budistas e pessoas de todas as idades, estratos de vida birmanesa num campo perto do reverenciado pagode de Shwedagon.

O comício foi convocado sob a palavra de ordem de formação de uma «Frente Unida» contra o Governo.

Comentando a evolução da situação em Rangoon, um diplomata disse ontem que o país poderia entrar na anarquia e libertação de uma democracia multipartidária e libertação de todos os presos políticos, disse um diplomata.

Os velhos soldados que regem a Birmânia desde o golpe de 1962 parecem ter esgotado as suas opções de acção, depois de tentarem satisfazer as principais exigências da população — um referendo sobre o restabelecimento de uma democracia multipartidária e libertação de todos os presos políticos, disse um diplomata.

A informação à população é feita sobretudo por cartazes e jornais de parede, dado que greves mantêm os seis jornais mais importantes do país paralisados.

Edifícios governamentais parecem estar fechados, bem como a maioria das lojas, empresas e bancos. Os autocarros foram tomados pelos líderes dos protestos, para levarem os manifestantes para comícios.

Segundo diplomatas, demitiram-se Conselhos do Partido Socialista em três cidades. A rádio estatal disse que houve casos de roubo e togo posto nos subúrbios de Rangoon, depois de a lei marcial ser anulada na quarta-feira passada.

Segundo diplomatas, há notícias de que manifestantes invadiram casas de funcionários do partido governamental na cidade meridional de Moulmein e que estes se refugiaram em navios da Marinha birmanesa atracados ao porto da cidade.

A Amnistia Internacional, com base em Londres, advertiu que grupos da oposição «poderão

estar preparados para executarem ou torturarem autoridades do Governo a quem acusam de responsabilidade pela morte de manifestantes ou outras atrocidades».

Segundo um diplomata, «algumas pessoas estão ainda prontas para dar ao Governo o benefício da dúvida e ficaram confortadas pelas libertações (dos manifestantes presos), mas a maioria está somente marginalmente menos céptica».

«O que as pessoas querem agora é ir além da simples libertação de dissidentes... Há uma nítida possibilidade de que o país se dissolva na anarquia», comentou o diplomata.

Na quinta-feira, centenas de milhares de pessoas foram para as ruas exigir a democracia imediata, rejeitando a proposta do Presidente Maung Maung de reunião de um congresso do partido para breve, para estudar a hipótese de uma votação popular sobre o termo do regime de partido único.

Se a proposta for rejeitada pelo congresso do partido, disse Maung Maung, ele e outros líderes partidários demitir-se-ão.

Se a proposta for aceite, poderá conduzir a um processo para eleições gerais, disse. Segundo Rádio Rangoon, o encontro do partido será a 12 de Setembro.

Ainda na quinta-feira, o general Bo Mya, chefe de um dos principais grupos de guerrilha birmanesa, disse em Bangkok que a despeito das mudanças em Rangoon os seus 17 mil guerrilheiros e outros grupos rebeldes receberam instruções para agravarem os ataques contra o Governo.

Breves Internacionais

MOSCOVO — A Sociedade «Memorial» foi criada na quinta-feira em Moscovo, pelos Sindicatos de Intelectuais e Artistas, pela revista «Ogoniok» e pelo semanário «Literaturnaya Gazeta» para estudar os documentos relacionados com as depurações da época estalinista. De acordo com Viacheslav Glazichev, membro do comité organizador, os objectivos desta sociedade são os mesmos que os estabelecidos perante a Comissão Política (Politburo) que estuda os materiais relativos às repressões efectuadas na União Soviética, entre as décadas de 1930 e 1950, sob o mandato de Estaline.

ISLAMABAD — O novo chefe das Forças Armadas paquistanesas defendeu o restabelecimento de um Governo civil no Paquistão, após 11 anos de lei militar do Presidente Zia Ul-Haq, morto num acidente de avião no passado dia 17. Segundo a agência noticiosa oficial APP, o general Mirza Aslam Beg disse, quinta-feira, aos oficiais superiores que os militares deviam deixar a política para os políticos. Numa intervenção, que observadores consideraram a melhor defesa de que há memória da lei civil feita por um militar, o general Beg disse que «o país estava a marchar em direcção ao almejado objectivo da democracia».

PARAMARIBO — A França e o Suriname assinaram quinta-feira um acordo para o repatriamento de cerca de 10 mil refugiados que fugiram para a Guiana Francesa para escapar às acções da guerrilha no seu país. O acordo não especifica quando e como será processado o repatriamento, prevendo como primeiro passo nesse sentido a entrega de cartões de identidade especiais aos refugiados.

BUENOS AIRES — A polícia argentina desmantelou uma célula terrorista de extrema direita integrada por sete pessoas a quem apreendeu várias armas e literatura nazi, foi ontem anunciado em Buenos Aires. O grupo tinha ligações com outra célula descoberta em Abril passado que era chefiada pelo ex-tenente coronel Arturo Gonzalez Naya, um dos principais responsáveis pelas sublevações militares que agitaram o país em 1987 e em Janeiro deste ano.

LONDRES — O Papa João Paulo II dirigirá uma mensagem especial aos cerca de 50 milhões de participantes na corrida contra-relógio que o movimento a favor da criança Sport Aid promove no próximo dia 11. A mensagem será transmitida em simultâneo pelo programa de rádio e televisão que ligará via satélite os mais de 126 países que aderiram à iniciativa para salvar da fome e da pobreza as crianças do mundo.

NOUMEA (Nova Caledónia) — O Primeiro-Ministro francês, Michel Rocard, está desde quinta-feira na Nova Caledónia, numa visita de três dias. «Vim com grandes esperanças e satisfação», afirmou Rocard à chegada, acrescentando: «Devemos agora acordar quanto ao futuro a seguir. Cada um deve ter iguais oportunidades», afirmou. O acordo que pôs fim à violência no arquipélago inclui uma série de medidas económicas destinadas a melhorar a situação da comunidade canaca, implantada maioritariamente no norte do país.

PEQUIM — O dirigente chinês Deng Xiaoping apelou ontem para uma nova relação «baseada em confiança mútua» entre a China e o Japão num encontro com o Primeiro-Ministro japonês Noboru Takashita, nesta cidade. Durante um encontro breve no grande Palácio do Povo, Deng disse a Takashita que tem esperança «num novo tipo de relação... baseada em confiança mútua», coincidindo com relatos da imprensa chinesa minorando a importância de anteriores divergências entre os dois países. Segundo Deng, o relacionamento não deve ser «inferior» ao obtido nos anos 70, quando os dois países estabeleceram relações diplomáticas.

Polícia de choque baixa para três o número de minas em greve na Polónia



SZCZECN (Polónia) — Condutores rodoviários municipais saindo do terminal rodoviário após a polícia polaca os ter obrigado a sair.

Apenas três minas de carvão polacas se mantêm paralisadas, depois de a polícia de choque ter desalojado os grevistas das restantes explorações em luta no Sul do país.

Líderes grevistas afirmaram que cerca de 150 viaturas da polícia, incluindo diversos canhões de água, cercaram quinta-feira à noite a mina de carvão de Lipcowy, Jastrzebie, onde a 15 de Agosto se iniciou a vaga de greves.

Na exploração de Krupinski, em Catovice, foi oferecido um aumento salarial aos trabalhadores caso voltassem ao trabalho.

Os grevistas concordaram em retomar o tra-

atividade mas não aceitaram o aumento por não ser acompanhado pelo reconhecimento oficial da central sindical «Solidariedade».

«Eles saíram com as mãos no ar», afirmou uma fonte independente, acrescentando que os trabalhadores emergiram da mina transportando uma enorme cruz.

Com a situação mineira praticamente controlada, as autoridades polacas viram-se agora para os portos do Norte do país, bastiões do «Solidariedade».

Em Gdansk, o director do porto ameaçou os trabalhadores de despedimento caso não regres-

sassem ontem ao trabalho.

Cerca de 500 trabalhadores mantêm-se em greve nas quatro secções daquele porto, enquanto mais de 4.000 prosseguem a luta nos estaleiros da cidade-berço do «Solidariedade».

O líder daquela central sindical, Lech Walesa, reuniu-se quinta-feira, pela primeira vez desde o início das greves, com um representante das autoridades.

O Comité de Luta dos Estaleiros Lenine, em Gdansk, assinalou o facto com um gesto de boa vontade ao permitir que fosse reatado o trabalho de reparação de dois navios.

Alergias: um Universo onde a medicina mal entrou

Há quem reaja às laranjas, ou à clara de ovo, ou ao baton, mas a lista de substâncias que provocam alergias já ultrapassa os 112 mil. Para muitas pessoas, o simples contacto com a Natureza é já um perigo: há, por exemplo, quem não possa aproximar-se de um canteiro com flores e quem não possa fazer uma simples carícia a um gato. Há pelo menos 2.500 anos que o homem conhece as alergias, tendo Hipócrates feito o primeiro estudo sobre a bronquite asmática. Entretanto, a alergologia como disciplina independente apareceu na Medicina apenas em 1906 quando Pirquet introduziu o termo «alergia» como nome de certas alterações das reacções do organismo.

A poluição da atmosfera com substâncias químicas, o contacto cada vez maior do Homem com substâncias e materiais sintéticos provocam alterações na imunidade do organismo. Uma determinada parte da Humanidade já a tem consideravelmente alterada, vendo-se a sociedade obrigada a gastar meios colossais para combater esta

calamidade. Nos países desenvolvidos, o prejuízo causado pela alergia ultrapassa o oncológico. Quanto mais a química e as substâncias biológicas activas intervêm na nossa vida, maior é a possibilidade de alergia, a «doença da civilização».

O PÓ DE CASA

Os médicos especializados em alergia e higiene ficam sobretudo preocupados com o aumento da alergia aos factores caseiros. Um dos alérgenos mais divulgados é o pó de casa. Mas ainda há muita coisa desconhecida. Um dos enigmas, por exemplo, é a sensibilidade individual a uma substância concreta, um alérgeno ou uma combinação de alérgenos.

Os doentes tentam, frequentemente, compreender o que se passa com o organismo quando este depara com uma substância indesejável.

Muito convencionalmente, poderíamos comparar as reacções alérgicas com um choque de exércitos com milhões de soldados. Os alérgenos podem penetrar no organismo pela boca, pelas vias respiratórias, pelos poros e, por vezes, através de injeção, por exemplo, de penicilina. Um outro grupo de alérgenos é produzido pelo próprio organismo e é responsável pelos processos auto-alérgicos. Assim, todos os sistemas do organismo se vêem envolvidos no processo alérgico.

Por outras palavras, para

prevenir e tratar as alergias é preciso reforçar a imunidade em geral. É indubitável o papel desempenhado pela imunidade durante as alergias. A propósito, a alergia não se combate só com medicamentos. A imunidade é optimamente estimulada por vários produtos alimentares, como por exemplo, legumes, salsa, funcho.

UMA DOENÇA QUE VEM DOS MEDICAMENTOS

A alergia aos medicamentos abrange cada vez mais os países desenvolvidos, como que a querer vingar-se pelo recuo das doenças infecciosas. A alergia aos medicamentos é um fenómeno cada vez mais presente na nossa vida, contendo o perigo de uma reacção grave e uma resposta momentânea e inesperada do organismo. Existe mais uma doença, a chamada pseudo-alergia. O processo fisiológico aqui é diferente, mas as consequências para o paciente são igualmente tristes. Um exemplo clássico da pseudo-alergia é a «asma de aspirina».

Por enquanto, ainda não é possível reforçar a imunidade aos medicamentos que provocam a alergia. Em alguns países europeus, no bilhete de identidade coloca-se um carimbo especial sobre os medicamentos contra-indicados. Claro que a informação completa é contida na história clínica do paciente. Há muito que todos os países devam adoptar esta prática

para prevenir casualidades fatais. A alergia aos medicamentos aparece no meio da sensibilidade excessiva a qualquer alérgeno. Frequentemente, esta doença ataca as crianças, hereditariamente sensíveis a qualquer alérgeno. Uma das medidas de profilaxia é o controlo rigoroso sobre a venda de medicamentos exclusivamente mediante receita médica.

DOENÇA HEREDITÁRIA

Por vezes, claro, pode acontecer que a pessoa nunca venha a saber da sua sensibilidade especial a um alérgeno. Mas são casos muito raros. Os cientistas não incluem a alergia na categoria de doenças hereditárias. Quando um dos pais sofre de bronquite asmática, isto não quer dizer que o filho terá a mesma doença. Esta predisposição só se transforma em doença em condições desfavoráveis. Quando o organismo é activo, é mais «resistente» à doença.

As pessoas predispostas de nascença a uma doença podem evitá-la levando uma vida sã, alternando o trabalho com o descanso activo, observando um regime são de trabalho e não comendo excessivamente. A alergia é estimulada pela hipertensão psíquica, emocional e física. A alergia é, de certo modo, a reacção do organismo não só ao alérgeno, mas também ao meio ambiente e às condições sociais. As pessoas

devem escolher a sua profissão, o lugar de trabalho, considerando a predisposição do seu organismo. Mas, infelizmente, isto nem sempre é possível. No entanto, seria muito útil orientar profissionalmente as pessoas com sintomas de alergia.

Nas cidades, o perigo da doença é maior do que no campo. A sensibilidade excessiva manifesta-se mais frequentemente nas pessoas que vivem perto de empresas industriais. A poluição intensiva do meio ambiente com resíduos físicos, químicos e biológicos é reforçada com a divulgação dos alérgenos de casa. Escusado será falar aqui das consequências nefastas do fumo de tabaco num apartamento cheio de pó...

Quanto aos métodos de tratamento da alergia, há que ter em conta que ela é uma doença puramente humana que não pode ser modelada totalmente nos animais. A actividade nervosa superior do homem desempenha grande papel nos processos alérgicos. É igualmente importante o aparelho digestivo. Por exemplo, um dos métodos eficazes de tratamento da urticária é a normalização da actividade digestiva do organismo. Algumas pessoas são super-sensíveis aos detergentes, e, de um modo geral, à química caseira e cosméticos. Nestes casos, o método mais seguro é excluir qualquer contacto com o alérgeno. Por exemplo, nas pessoas que contactam constantemente, no seu trabalho, com

tintas, os sintomas da doença desaparecem durante as férias. É evidente que se um detergente provoca a reacção alérgica do organismo, é preciso substituí-lo por um outro. Assinale-se que a reacção a uma substância não é momentânea. O sistema de imunidade precisa de algum tempo para produzir os anticorpos que descobrem o «seu» alérgeno.

ESPERANÇAS

Poderá o homem adaptar-se aos poluidores?

A adaptação, de facto, existe, mas só até determinado nível. A poluição da atmosfera com resíduos nocivos é um fenómeno corrente. Agora, a situação melhorou, mas o teor de concentração de substâncias nocivas no ar ultrapassa, em alguns casos, as normas estabelecidas.

Somos espantosamente indiferentes à nossa própria saúde. Devido a uma fraca cultura ecológica, os dirigentes das empresas e os órgãos do poder local destroem a Natureza. Até os próprios trabalhadores das empresas nocivas por vezes são negligentes nas questões da protecção da Natureza e da sua própria saúde. Combate pelos rios límpidos e ar puro quem não tem nada a perder, diz-se. Esta deturpação do sistema dos valores vitais pode ser catastrófica. São precisas normas jurídicas rígidas para proteger o equilíbrio ecológico, país a país. É a única via de combate à irresponsabilidade.

Generais reformados americanos e soviéticos apelam ao desarmamento

Vinte generais reformados americanos e soviéticos, bem como alguns almirantes pediram ao Presidente Reagan e ao líder soviético, Michael Gorbachov, a eliminação das armas nucleares, informou na quinta-feira uma organização de defesa não-governamental.

«Na era nuclear, os contínuos confrontos militares são desnecessariamente caros e inaceitavelmente perigosos» dizia uma carta enviada pelos militares aos dois líderes.

Os generais, que se encontraram numa con-

ferência privada sobre desarmamento, no mês passado, em Leninegrado e Moscovo, publicaram as suas conclusões num relatório apresentado agora pelo Centro de Defesa e Informação (CDI).

O relatório referia que os dois países deveriam remover todas as armas nucleares das forças terrestres, marítimas e aéreas e reduzir para pelo menos 50 por cento, todas as armas estratégicas.

«Acreditamos numa forte defesa, mas também acreditamos que a segurança nacional depende de mais coisas e não só dos militares», disse o director do CDI, o contra-almirante Gene La Rocque, que fez parte da delegação americana.

O relatório da conferência congratula-se pelo Tratado INF assinado pelos dois líderes em Dezembro e apela a estes para continuarem a manter uma «relação pacífica e cooperadora».

Entretanto, o general reformado, Jack Jidd, vice-director do CDI, referiu que quanto mais tempo Gorbachov estiver no poder, mais os Estados Unidos poderão incitar a União Soviética a reduzir as armas convencionais e nucleares.

O relatório também apelava à proibição total de experiências e testes nucleares, à redução das forças convencionais no centro da Europa e ao fim da venda de armas aos países em desenvolvimento.

La Rocque disse que este grupo de soviéticos e norte-americanos encontrou-se pela primeira vez no ano passado, em Washington, depois do convite feito pelos soviéticos, há quatro anos.

Santo Sudário é falso

— dizem cientistas

Cientistas da Universidade de Oxford apuraram que o Santo Sudário de Turim, que supostamente foi usado por Jesus Cristo após a sua crucificação, é falso, anunciou ontem o jornal «Evening Standard».

O jornal diz que os testes feitos ao tecido provam que este foi fabricado por volta de 1350.

O «Evening Standard» não cita a fonte de informação, mas atribui ao doutor Richard Leckett, da Universidade de Cambridge as seguintes afirmações: «Creio que há pessoas que não vão dar crédito ao argumento científico e não acreditam que o Sudário seja falso».

O Departamento de Arqueologia e História da Arte da Universidade de Oxford afirmou por sua vez que ainda não foi divulgada a data de origem da peça.

«Creio que o director já sabe o resultado dos testes, mas ainda não os divulgou aos restantes membros da equipa», afirmou uma fonte do departamento, que não se quis identificar.

Para além dos testes efectuados em Oxford, foram feitos outros na Universidade de Tucson, no Arizona, e na Universidade Politécnica de Zurique, na Suíça.

As três instituições decidiram manter em segredo os resultados dos testes, que serão oficialmente anunciados pela Igreja Católica em Setembro ou Outubro.

Carro de George Harrison rendeu 46 mil contos em leilão

Um Mercedes Benz branco pertencente a George Harrison e usado no filme dos Beatles «Let It Be» foi quinta-feira vendido num leilão londrino pelo equivalente a mais de 46 mil contos, disseram leiloeiros da «Christie's».

Esta peça de 1969 atingiu o mais alto preço entre as 426 que se encontravam à venda no leilão, que atraiu lanços de 456 mil contos, disse Vitória Wolcough, funcionária da Christie's.

Manuscritos do primeiro êxito de John Lennon depois de ter deixado os Beatles, um par de sapatilhas de dança pertencentes a Michael Jackson e a primeira grande colecção de roupas que pertenciam ao punk Sid Vicious

também foram atracção na venda.

«Foi uma assistência entusiasta, um leilão muito movimentado», disse Wolcough, acrescentando que a compra foi dominada por Warren Stone, do Café Hard Rock de Los Angeles, e por Brian Murphy, do Café Hard Rock de Londres.

Numa leiloeira concorrente, a «Phillips», Stone adquiriu também diversas peças, incluindo um fató de actuação pertencente a Presly e pelo qual deu cerca de 86 mil contos, um preço recorde para vestuário do cantor.

Muitas outras peças pertencentes a figuras importantes do mundo do espectáculo foram vendidas no referido leilão por elevados preços.

Torneio de Início da AFA

RD Águeda, 2 — SC Alba, 1

Vitória justa mas regateada

Jogo no Campo da LAAC, em Aguada de Cima.

Árbitro: António Mário, auxiliado por António Figueiredo e António Coutinho.

ÁGUEDA: Rodrigues; Laranjo, Gomes, Carmindo e Pinho; Carlos Miguel (Nabais, aos 64 min), José Maria, Pedro e Jorge Marques; Reginaldo e Flávio.

ALBA: Luis Filipe; Carapineira, Élio, Tozé e Jorge Álvaro; Júlio (Pedro, aos 46 min), Vitor, Angelo e Pinho; Leite e Babuna.

Ao intervalo: 1-0

Marcadores: Flávio aos 41 min, Reginaldo aos 55 min e Leite aos 70 min.

Os locais começaram o encontro numa toada francamente ofensiva e tentaram, por diversas vezes, infiltrações pelas faixas laterais, procurando atrair os adversários para essas zonas, criando os consequentes espaços vazios na zona central, onde Flávio e Reginaldo surgiam lançados de trás.

Por seu turno, os visitantes, passado esse período difícil, conseguiram evitar o pior e, adaptando-se progressivamente ao mau estado do terreno, poeirento e irregular, passaram a defender mais no meio campo, lançando, então, alguns contra-ataques, embora sem perigo real.

Havia, de facto, uma aglomeração excessiva de jogadores a meio campo e as defesas, para além de bem entrosadas, não sofriam pressão de maior.

Já perto do intervalo houve um bom envolvimento atacante dos locais, sendo a bola endossada para Flávio que a empurrou para a baliza. Tozé, desesperadamente, tentou salvar o inevitável.

No recomeço, os aguedenses voltaram a pressionar e o segundo golo, quase uma cópia fiel do primeiro, foi o corolário lógico do seu maior domínio.

Sem nada a perder, os visitantes abriram mais a sua frente atacante, colocando-se Vitor e Pinho bem nos extremos respectivos, subindo igualmente Leite ou Angelo para acompanharem o até então isolado Babuna.

Num lance bem concebido, a bola cruzou a pequena área aguedense e Leite, com um bom remate cruzado, reduziu a diferença.

Este golo, trouxe ainda uma maior movimentação ao jogo e foi necessário o árbitro repreender com gestos bem significativos alguns atletas que deixaram o sangue subir-lhes demasiado ao cérebro.

Com o domínio repartido pelos dois conjuntos, mas sem significativas ocasiões de golo, chegou-se ao fim de um bem disputado encontro, onde não faltaram alguns bons apontamentos de gente que quis «dar no olho», mas que, por vezes, acabou por dar até um pouco «no osso».

Em síntese, vitória certa do Águe-

da. Os vencidos regatearam muito bem e demonstraram uma equipa personalizada.

Arbitragem sem margem para reparos. Apenas uma dúvida, quando Reginaldo sofreu prisão de pé mas tentou mesmo assim prosseguir o lance. O árbitro, quanto a nós bem, optou pela lei da vantagem e nada marcou. É um critério discutível, mas legal. Logo, concordamos com a opção.

Jacinto Martins

Após espectacular cerimónia

Chama olímpica seguiu para Seul

A chama olímpica seguiu ontem para a Coreia do Sul, após uma espectacular cerimónia no Estádio Olímpico de Atenas, onde em 1896 se realizaram os primeiros Jogos Olímpicos da Era Moderna.

A chama, que seguiu de avião para a Coreia do Sul, vai iniciar na ilha tropical de Cheju uma estafeta de 4.000 quilómetros até ao estádio de Seul, onde no dia 17 de Setembro se realiza a cerimónia de abertura da vigésima quarta olimpíada.

No Estádio de Panathenean, mais de 70.000 pessoas, com pequenas velas acesas, esperavam o atleta grego Dimitris Hatzopoulos, que após um pequeno percurso pelo monte da acrópole entrou no estádio com a chama olímpica.

«Estamos convencidos de que o espírito olímpico vai prevalecer em Seul, e que os jogos que vão organizar, com a maior participação na história olímpica, serão coroados de grande sucesso», disse o presidente do Comité Olímpico da Grécia, Lambis Nikolaou, dirigindo-se ao presidente da Câmara de Seul, Kim Yong-Rae.

COREIAS NÃO RESOLVEM QUESTÃO OLÍMPICA

As esperanças de que a Coreia do Norte participe nas Olimpíadas do próximo mês em Seul parecem finalmente perdidas, depois do fracasso das conversações entre os dois países nesse campo.

Delegações de cinco elementos do Parlamento das duas Coreias concordaram somente em voltarem a reunir-se em Panmunjon, localidade da zona desmilitarizada, a 13 de Outubro, muito depois das Olimpíadas, terminarem no dia 2 desse mês, disse um porta-voz da Coreia do Sul.

A Coreia do Norte exigiu a coorganização dos jogos, o que tanto a Coreia do Sul como a Comissão Olímpica Internacional (COI) recusaram, porque a realização dos Jogos é atribuída a uma cidade e não a um país.

O prazo limite para inscrição nas Olimpíadas termina dentro de uma semana e os jogos começam a 17 de Setembro.

A pensar nos Nacionais

GD da Gafanha aposta na subida

Depois de assegurar o concurso de alguns jogadores com provas dadas em equipas que militam nos nacionais do nosso futebol, o Grupo Desportivo da Gafanha mostra que esta a "jogar forte" para uma época que o conduza à 3.ª Divisão Nacional.

Hoje, pelas 17 horas, no seu complexo desportivo, o G.D. da Gafanha fará a apresentação da equipa aos seus associados e simpatizantes, debruçando uma equipa que vai disputar o Nacional da 2.ª Divisão e que se encontra recheada de jogadores brasileiros de real valia técnica - o Santa Maria de Barcelos.

Apresentação é hoje frente ao Barcelos

UM PLANTEL DE QUALIDADE

O Grupo Desportivo da Gafanha, nesta sua aposta conseguiu já congregiar um plantel que lhe permite ter aspirações fundamentadas.

O Departamento de Futebol é chefiado por Adriano Ribeiro Costa, que tem como coadjutores Francisco Padilhe e Celso Pinto.

A equipa técnica é formada pelo treinador José Vitorino e pelo preparador físico Prof. Josué Ribau.

No departamento clínico encontramos os médicos Drs. Humberto Rocha, Jorge Fernandes e Duarte, acompanhados do massagista Alfredo Melo.

A equipa conta com o patrocínio da marca "WEEK JEANS".

PLANTEL

Guarda-redes
Santana (ex-Pessegueirense), Telmo (ex-Vista Alegre) e Carlos Grave

Defesas

Batista, Parrata, Ramos, Sérgio, João Alberto (ex-júnior), Bola (ex-U. Tomar) e Mónica (ex-Vaguense).

Médios

Trindade, Xico, Mário Duarte, Nogueira, Pinheiro, Nelso (ex-NEGE), Catarino (ex-Vista Alegre), Marcelino (ex-Oliveirinha), Brandão (ex-Vaguense) e José Vitor (ex-Vista Alegre).

Avançados

Mário, João Eduardo, Bodas (ex-Oliveirinha), Fernando (ex-Marialvas) e Miguel Angelo (ex-Júnior).

Costa Nova recebe regata de vela

— Aveiro Surf já tem data marcada

O plano de água da Ria de Aveiro será palco de mais uma prova de vela - As 4 horas da Costa Nova.

A iniciativa pertence ao Clube de Vela da Costa Nova, que conta com o importante patrocínio e apoio da Câmara Municipal de Ilhavo.

Esta manifestação desportiva tem a participação de algumas dezenas de concorrentes, provenientes de várias partes da região e do país, que assim aderem a uma iniciativa já altamente prestigiada a nível nacional.

Entretanto, está agendada para os próximos dias 7 e 11 de Setembro a realização do Aveiro Surf, a ter lugar entre as praias da Barra e da Costa Nova.

Este campeonato já se realiza há alguns anos e tem alcançado crescente simpatia a nível nacional e internacional, sendo actualmente um dos mais importantes que se efectua em Portugal.

A iniciativa é da responsabilidade de um grupo de praticantes de Aveiro e envolve algumas dezenas de praticantes nacionais e estrangeiros, entre os quais a organização quer ver alguns profissionais da modalidade, o que envolve despesas consideráveis.

TOTOBOLA

O nosso palpite

CONCURSO N.º 36/88 (4.9.88)

Belenenses-Portimonense 1
Nacional-Setúbal X
Chaves-E. Amadora 1

Braga-Sporting 2
Beira Mar-Boavista X
Leixões-Penafiel 1

Farense-A. Viseu 1
Famalicão-Marítimo X
B. Leverkusen-Bayern 2

Estugarda-Colónia 1
Karlsruher-B. Uerdingen 1
E. Frankfurt-B. Nuremberga 1
Bochum-W. Manheim 2

CONCURSO N.º 84 (7.9.88)
(4.º extraordinário/88)

Porto-Helsinquia 1
Sp. Praga-Steua Bucarest X
FC Bruges-Bronby 1

Dinamo Berlim-W. Bremen 1
Vitocha-Milan 2
Honved-Celtic X

Roda-Guimarães 1
Sporting-Ajax 1
B. Leverkusen-Belenenses 1

Montpellier-Benfica X
Groningen-At. Madrid X
R. Sociedade-Dukla Praga 1
AEK Atenas-At. Bilbao 1

CORRESPONDENTES

O «Diário de Aveiro» pretende alargar a sua rede de correspondentes desportivos a todas as localidades onde se sediam clubes que disputam os Campeonatos Distritais de Futebol.

Para tanto, os interessados deverão endereçar ao «Diário de Aveiro» — Secção Desportiva — Apartado 4 — 3800 AVEIRO, a sua identificação, residência e número de telefone para contacto.

Última página

Iniciou-se na canção em Ilhavo

Carlos Paião morreu em acidente de viação

A paragem de um veículo pesado na via parece ter sido a causa do acidente de viação que ontem causou a morte ao cantor Carlos Paião, de 30 anos, e a um seu acompanhante, segundo a versão da Brigada de Trânsito da GNR.

O acidente ocorreu na Estrada Nacional N.º 1, cerca das 15 horas, em Ponte da Amieira, Asseiceira, Rio Maior, quando o veículo que transportava o cantor, seguindo no sentido Norte-Sul, embateu de frente com um veículo pesado que saiu da sua faixa para se desviar de outro pesado que parara na via, aparentemente para recolher qualquer peça que caíra.

Contrariando a versão inicialmente conhecida, fonte da GNR disse que «o segundo veículo pesado teve que guinar para a esquerda, apanhando o carro de Carlos Paião».

No desastre faleceu também Carlos Miguel Simões Teixeira de Sousa e outras duas pessoas ficaram feridas, uma delas sem gravidade.

Carlos Manuel de Marques Paião tornou-se conhecido em 1981 ao vencer o Festival RTP da Canção com a interpretação de «Playback», que representou Portugal no concurso da Eurovisão.

Deputado britânico ganha batalha

Retirado cartaz publicitário nazi

O deputado trabalhista britânico, Greville Janner, membro do Congresso Mundial Judeu, ganhou ontem a batalha para retirar da circulação um cartaz publicitário nazi, utilizado para anunciar os Jogos Olímpicos de Seul.

A reprodução de um cartaz que anunciava os Jogos Olímpicos de Berlim, celebrados em 1933, era utilizado pela Coca-Cola e exibia-se na cadeia de restaurantes «Pizza Land», por motivo dos próximos Jogos Olímpicos, que vão decorrer em Seul.

A imagem de um alto e louro atleta de raça ariana em fundo vermelho e branco, as cores da bandeira nazi, desencadeou os protestos de Greville Janner, que além de membro do Congresso Mundial Judeu, é também secretário da Comissão Parlamentar sobre Crimes de Guerra.

«O cartaz recorda a monstruosa crença de Hitler na supremacia da raça ariana», disse Janner.

Enmtretanto, Ian Woodhead, director do «Pizza Land», declarou que a imagem foi retirada de todos os estabelecimentos da sua companhia e acrescentou que «o cartaz era utilizado de boa fé e não como uma ofensa».

Também, um porta-voz da Coca-Cola disse «o cartaz estava feito para colecionistas e por isso nunca pensamos que iria ofender alguém» e acrescentou que o presidente desta companhia tinha escrito e enviado uma carta ao deputado britânico, na qual lhe pedia desculpas.

Nasceu em Coimbra em 1 de Novembro de 1957, mas foi para Ilhavo, terra dos seus pais, onde cresceu. Licenciou-se na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e era casado com a médica Zaida Rolo Paião.

Carlos Paião tornou-se profissional da canção em 1980 e desenvolvia uma série de actividades ligadas à música como compositor, intérprete, instrumentista, produtor, além de fazer arranjos para as suas melodias.

Uma das suas características era a diversidade de estilos das suas composições, desde a canção infantil «Eu Já Namoro», que escreveu para Pedro Couceiro, a balada de amor «A Gente Cresce, Cresce», interpretada por Joel Branco e a composição burlesca «Canção do Beijinho», divulgada pela voz de Herman José e que vendeu mais de 50 mil exemplares em 1980.

O grande «arranque» de Carlos Paião

para a canção foi em 1978 no Festival de Ilhavo, para amadores, em que uma das suas canções ficou em primeiro lugar e outra em quarto, ao mesmo tempo que recebia o prémio de melhor intérprete.

Em 1981 venceu o Festival RTP da Canção com «Playback», que representou Portugal no Festival Eurovisão da Canção, em Dublin, e que se classificou em décimo oitavo lugar.

Carlos Paião voltou a participar no Festival RTP em 1982, no qual ficou em segundo lugar com a canção «Trocas e Balrocas» e em 1984 com a canção «Vinho do Porto» que se classificou em quarto lugar.

Deu vários espectáculos no País e no estrangeiro (diversos discos seus foram lançados no mercado discográfico da Alemanha Federal e da Finlândia) e participou recentemente, como júri, no concurso televisivo de Fialho Gouveia «Com Pés e Cabeça».

Empossados ontem 26 novos directores hospitalares

A ministra da Saúde, ao empossar ontem os directores de 26 hospitais, defendeu a necessidade de «garantir a disciplina e debelar os abusos, combater a negligência e moralizar» esses estabelecimentos.

Leonor Beza preconizou também uma melhor integração dos hospitais e centros de saúde na vida das comunidades que servem, «humanizando-os» e tornando-os «sempre e infinitamente renovados», com «combate sistemático e persistente aos desperdícios».

Equipamento no valor de mais de 300 mil contos de material por utilizar, disse a ministra, foi confiado nos últimos tempos a hospitais, com garantia de que serão imediatamente postos a funcionar, «e não toleraremos, acrescentou, mais práticas de insensatez de previsão e de desperdício imoral».

Referiu ainda inquéritos do Ministério a ex-hospitalizados, segundo os quais os inquiridos têm acerca dos hospitais por onde passaram «uma opinião muito mais positiva do que a que com excessiva frequência é voz corrente».

Entre os directores ontem empossados contam-se os dos Hospitais de Santa Maria, em Lisboa, e da Universidade de Coimbra, respectivamente Miguel Carneiro de Moura e António Meliço Silvestre, e de 19 estabelecimentos distritais, de Vila Real a Faro.

João Moreno foi empossado director do Centro Hospitalar de Coimbra, Ademar Martins Raimundo, do Hospital Distrital de Agueda, Óscar Bello, do Hospital Distrital de Alcobaça, Manuel Jonet de Faria Gonçalves, do Hospital Distrital de Peniche, Trajano da Costa Pinheiro, do Hospital Distrital de Tondela e Luis Neves de Carvalho, do Hospital Distrital de Viseu.



ONAGAWA (Japão) — Um manifestante antinuclear sendo levado por elementos da polícia durante uma marcha de protesto pela construção do segundo reactor nuclear em Onagawa.

PELO MUNDO

CENSORES INGLESES APROVAM EXIBIÇÃO DE A ÚLTIMA TENTAÇÃO DE CRISTO

Os censores britânicos aprovaram a exibição, sem qualquer corte, do filme «A Última Tentação de Cristo», de Martin Scorsese, que tem provocado fortes reacções por parte dos católicos, de todo o mundo, com especial relevo nos Estados Unidos. Os censores do júri inglês de classificação cinematográfica ignoraram pedidos de impedir a exibição do filme em que Jesus sonha manter relações sexuais com Maria Madalena. «É notório que não foi realizado com espírito de malícia, nem adultera a imagem de Cristo na sua vida e crucificação», afirmou o júri num comunicado em que se acrescenta: «A intenção é manifestamente séria, a atmosfera reverente e o efeito final, longe de insultar temas sagrados, afirma a sua suprema importância».

SIBERIANOS DE HÁ DOIS MILHÕES DE ANOS

Na região siberiana da Yakutia Central vivia gente há dois ou três milhões de anos — dizem cientistas soviéticos que estudam um achado Paleolítico. Os restos de homens antiquíssimos foram encontrados na área de Diring-Yuryakh, a 140 quilómetros de Yakutsk, cidade à beira do Rio Lena — noticiou a agência soviética Tass. Nas margens do Lena foram encontrados objectos que datam da mais antiga época do Paleolítico, e se assemelham a artigos de pedra descobertos no Quênia, na Tanzânia e a Etiópia. A semelhança faz pensar que os habitantes da Sibéria poderiam ter há cerca de dois milhões de anos uma cultura próxima da que então se verificara na África.

MAIS DE 50 FOGOS ATINGEM SUDOESTE DE FRANÇA

Mais de 50 fogos deflagraram quinta-feira no Sudoeste de França, esgotando os meios de assistência na zona, afirmaram fontes oficiais. A maioria foi rapidamente dominada, mas cerca de 200 bombeiros continuavam à noite a combater um incêndio do distrito de Var.

CHUVAS NO SAEL: TRAGÉDIA E ESPERANÇA

A zona de Sael regista as suas maiores chuvas dos últimos 20 anos, que causaram já dezenas de mortes e elevado prejuízo materiais, mas abrem perspectivas de boas colheitas agrícolas. Na Costa do Marfim foram já assinaladas 50 mortes, e na Nigéria 300.000 pessoas encontram-se desalojadas depois de as chuvas terem já causado, este mês, cerca de 80 mortes. O Chade regista oito mortes e 48 feridos devido ao abatimento de casas verificado terça-feira na capital, N'Djamena, estando também o Senegal a ser alvo de fortes chuvas. Os Camarões divulgaram que 1.000 pessoas ficaram desalojadas esta semana, depois de as chuvas terem provocado duas mortes na semana transacta.

MAIS UMA MORTE RELACIONADA COM OS SERVIÇOS DA DEFESA BRITÂNICOS

Um brigadeiro reformado do Exército é o nono empregado da Marconi, fornecedora da defesa britânica, a morrer ou desaparecer em circunstâncias estranhas. A polícia informou ontem que John Ferry, assistente de publicidade, foi encontrado morto numa dependência da companhia, no Sul de Londres, depois de se ter posto em contacto físico com as condutas de energia eléctrica. A morte de Ferry, ocorrida em circunstâncias estranhas, segue-se a várias outras, em que figuram um engenheiro, que trabalhava na divisão de armas guiadas da Marconi, outro engenheiro de computadores da mesma companhia e outro empregado da Marconi que, em Setembro de 1986, foi encontrado enforcado.

DIÁRIO DE AVEIRO